

Apresentado Requerimento de Informações Sobre a Base Iaque de Jequiá

Molotov Propõe Cooperação Entre o Leste e o Oeste da Alemanha

(Leia na 5ª pág.)

Pela Ampliação do Mercado de Café o Presidente da Sociedade de Agricultura

Os Ideais de Emancipação Arregimentam Nosso Povo Para a Luta e a Vitória

Dirige-se ao povo a Comissão Preparatória da Convenção Pela Emancipação Nacional



General Buarbaum

★ todo o país sofre as consequências das restrições impostas pelos E.E.U.U. ao nosso comércio exterior

★ a energia elétrica nas mãos dos trusts jamais concorrerá para o progresso do país

★ total o fracasso do governo em face dos magnos problemas nacionais (Leia na 3ª página)

VARGAS ESCORCHA O COMÉRCIO E O POVO

«O Programa do PCB, ao prever uma ampla reforma tributária, vem defender velha aspiração do comércio e da indústria», declara o 1.º secretário do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios — Atualmente uma firma com movimento mensal de 100 mil cruzeiros paga de impostos 67 mil — Seria medida prática para baratear o custo da vida

Disse-nos ontem o sr. Carlos Vieira da Silva, primeiro secretário do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios:

— «O Programa do Partido Comunista do Brasil, ao prever uma ampla reforma tributária, com a supressão de todos os impostos e taxas injustos, instituição do imposto progressivo sobre a renda e simplificação de todo o sistema tributário» vem defender uma velha aspiração de todo o comércio e da indústria»

O sr. Carlos Vieira da Silva acrescentou que de há muito o comércio vem pleiteando, inutilmente, medidas semelhantes junto aos poderes públicos, inclusive a unificação de todo o sistema tributário.

Impostos extorsivos

Falando a respeito do caráter de real extorsão a que atinge o grande número de impostos atualmente cobrados, o sr. Carlos Vieira disse-nos: — Uma casa que tenha um movimento mensal de 100.000 cruzeiros (tipo médio

e de maior ocorrência) pagará por ano, 50 dos impostos principais obrigatórios, nada menos que 67.000 cruzeiros. Vejamos, detalhadamente: IAPIS, L.B.A., SENAC e SESC — 10.000,00; PREDAÇÃO — 5.400,00; INDÚSTRIA E PROFISSÕES — 7.400,00; PATENTE DE REGISTRO — 905,00; LOCALIZAÇÃO — 8.520,00; VENDAS E CONSIGNAÇÕES — 32.400,00; SINDICAL — 250,00; SEGUROS CONTRA ACIDENTES (obrigatório) — 2.052,00. Isso dá a soma total de 67.000 cruzeiros. Ora, uma casa com o movimento mensal de 100.000 cruzeiros deve ter,

por lei, um lucro mensal de 30.000 cruzeiros. Logo os impostos cobrados pelo governo (67 mil cruzeiros) equivalem a uma quantia maior que o lucro obtido durante dois meses de comércio. Isso significa que o governo, sem conceder nenhum auxílio ao comércio, está sendo verdadeiramente «sócio» das suas rendas.

Abolição do imposto

Continuou o nosso entrevistado:

— Se o governo estivesse realmente interessado em resolver o problema do abastecimento...



O secretário do Sindicato do Comércio Varejista, falando à IMPRENSA POPULAR

IMPRENSA POPULAR

ANO VII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1954 — Nº 1.330

Vender o Café a Outros Países

Essa a medida que se impõe ante as manobras baixistas nos Estados Unidos contra o nosso principal produto de exportação — Declarações do presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, sr. Torres Filho

VENDER o nosso principal produto de exportação a outros países é uma das medidas que devem ser adotadas, se a injusta e violenta campanha, que está sendo movida nos Estados Unidos contra os produtores brasileiros, não for parada. Tal declaração foi feita pelo presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, sr. Arthur Torres Filho, após referir-se aos debates

sobre a questão dos preços do café, travados no Conselho Supremo daquela entidade.

CAMPANHA INJUSTIFICADA

Interrogado a respeito sobre o pensamento da sociedade, disse o nosso entrevistado à reportagem:

— O preço atual do café é resultante da queda da produção, devido a fenômenos climáticos, e consequente elevação do custo para o consumidor exterior. Por consequência, não se justificam quaisquer medidas...

ção do custo para o consumidor exterior. Por consequência, não se justificam quaisquer medidas...

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

COCKRATT DE SÁ ATACADO DE ACESSO DE FÚRIA

«Salário-mínimo ou Rússia», gritou o maioral do peleguismo, em reunião «espontânea» — Representantes sindicais retiram-se da sala, indignados com a palhaçada janguista

A COMISSÃO de pelegos que resolveu intitular-se «comissão executiva», não se sabe ao certo de que foi mobilizada pelo Ministério do Trabalho para apoiar a iniciativa do PTB e do «Radical» no sentido da realização de um comício a 15 do corrente, destinado a fazer propaganda de Vargas e Jango. No auditório do I. A. P. E. T. E. C. esses elementos fizeram uma reunião que começou anteontem à noite, prolongando-se até às primeiras horas da madrugada de hoje. O principal orador da reunião foi o diretor do BNT, Cockratt de Sá. Depois de longo harpeio de óbra, Cockratt foi direto ao assunto. Os convidados, os voluntários de pau e corda ali presentes, deveriam dar todo apoio ao comício janguista. Inflamado pela própria oratória, Cockratt foi tomando a presidência e quando estava quase a ponto de expor entrou a dirigir insultos em várias direções, visando pessoas,

instituições e países. Um dos primeiros impactos da verbosidade ministerialista dirigiu-se ao deputado Roberto Moreira. Seguiram-se as organizações operárias que não servem de instrumento à demagogia do governo. Finalmente, o bravo Cockratt investiu, mais furioso que as divisões blindadas de Hitler, contra a União Soviética.

«Salário mínimo ou Rússia» — bradava Cockratt, deixando assim a classe operária em face de terrível dilema... Tão ridícula foi a atitude do palhaço ministerialista que alguns representantes de sindicatos retiraram-se da sala em sinal de protesto. Entre estes, Celso Rosa, presidente do Sindicato dos Enfermeiros, Silverio Manuel da Silva, presidente e Rui Guimarães, secretário do Sindicato dos Hoteleiros, além de José Jaime, presidente do Sindicato dos Marceneiros.

COMEREMOS PAO DE TRIGO SOVIÉTICO

O caríssimo pãozinho de trigo soviético, segundo informações colhidas pela nossa reportagem, não é fabricado com o melhor trigo do mundo, continua sendo fornecido em mistura com casca de mandioca e arroz, o que prejudicará o saber. As misturas não são determinadas pelo Ministério da Agricultura, a pedido de economistas. Entretanto o Brasil poderia comprar diretamente a União Soviética o melhor trigo do mundo — comprando em quantidade e trocando produtos sem compradores no mercado internacional (mandioca, algodão, produtos químicos, etc.) pelo preço certo.

A greve dos trabalhadores em massas e biscoitos

DEPENDE, AGORA, DA RESPOSTA DOS PATRÕES

HOJE, ÀS 16 HORAS, REUNIÃO NO T. R. T.

O S. grevistas da indústria de massas alimentícias e biscoitos irão hoje, inoparados às 16 horas, assistir à segunda mesa-redonda de conciliação no T.R.T. Nessa reunião os debates se travarão em torno da proposta de 30 por cento apresentada pelo juiz Dêlio Maranhão, presidente do Tribunal Regional.

DECIDIRÃO AMANHÃ SE PARAM OS ÔNIBUS

POSSÍVEL A DECRETAÇÃO DA GREVE DOS RODOVIÁRIOS NA ASSEMBLEIA SINDICAL MARCADA PARA AS 17 HORAS

MOTORISTAS, trocadores e despachantes das empresas de ônibus e lotações do D. Federal vão se reunir em assembleia amanhã, em dois turnos, às 10 e 17 horas, para deliberar sobre a posição a assumir diante da recusa patronal em conceder o aumento pleiteado de 80 por cento nos salários. Os patrões, apoiados pela Prefeitura, pretendem condicionar qualquer acordo à majoração nos preços das passagens, o que é considerado inaceitável pelos motoristas, pois viria prejudicar seriamente a população.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Além do aumento de salários, os motoristas reivindicam ainda o respeito ao horário de oito horas, a anistia geral das multas aplicadas pela Inspetoria do Trânsito, o fornecimento gratuito de uniformes pelas empresas, horário regular de entrada e saída no trabalho, fiança em carta ou prova de depósito na Caixa Econômica, entre outras.

O Sindicato dos Rodoviários vem trabalhando intensamente para o êxito das

assembleias de amanhã, quando poderá inclusive ser decretada a greve nos transportes.

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

Maurice Chevalier

PROIBIDO DE ENTRAR NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA IORQUE, 17 (I. P.) — O governo americano recusou o visto solicitado pelo famoso cantor francês Maurice Chevalier para visitar os Estados Unidos, onde iria cumprir alguns contratos com teatros norte-americanos.

O motivo alegado pelo Departamento de Estado foi o de que a visita de Chevalier seria «contrária aos altos interesses dos Estados Unidos».

Recorda-se que esta é a segunda vez que o Departamento de Estado proibiu a entrada do artista francês nos Estados Unidos, desde que Chevalier pronunciou-se pela interdição da bomba atômica.

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

De acordo com o que já divulgamos, a emissora norte-americana encontra-se instalada no bairro de Jequiá, sobreponto-se à própria rede do

Telegrafo Nacional. E, segundo a emissora, a instalação das antenas das E.E.U.U. não é (CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

Memorial dos coronéis

ESTÍMULO A VARGAS PARA VIOLÊNCIAS FASCISTAS

Reflete a impotência do governo em conter, com a demagogia e a repressão, o crescimento das lutas democráticas e antiimperialistas do povo

VÁRIOS jornais continuam procurando aumentar a repercussão do chamado memorial dos coronéis que, embora sigiloso, parece ser do conhecimento da maioria dos comentaristas da imprensa.

De qualquer maneira, agora se sabe que o sentido do memorial é, menos atender justas reivindicações da oficialidade, dos argutos e pragas do Exército, do que advogar do governo de Vargas a continuação, em grau maior, da sua política de submissão aos monopólios americanos e de violência contra o povo. As reivindicações dos militares que, como os civis, sofrem as consequências da carestia da vida e dos baixos salários e ordenamentos (um segundo-tenente ganha, líquido, pouco mais de 2.500 cruzeiros) entram no memorial por assim dizer, como filactas no Credo. Serviram apenas para tentar atrair as simpatias de oficiais e sargentos.

Conforme tudo indica, os verdadeiros inspiradores do memorial foram os generais reacionários que mais de perto colaboram com os ocupantes

norte-americanos. Por isso mesmo consideramos este memorial, que tinha como pretexto a defesa das forças armadas, como um instrumento de manipulação política.

O memorial reflete o desespero dos elementos reacionários do Exército e da burocracia, que, diante da situação econômica dos E.E.U.U., em contrariedade à democracia

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

A Crise Nos E.E.U.U.

A REVISTA francesa «Le Monde» publica um editorial que analisa a situação econômica dos E.E.U.U.

«A crise americana, os produtos agrícolas caríssimos no mercado, se não fossem subvencionados. O barômetro da produção industrial baixou 20 pontos, e 200.000 autônômicos não vendidos fecham a entrada das garagens nos modelos novos».

Referindo-se à repercussão política da crise, a mesma revista acrescenta:

«Na Europa, a Aliança Atlântica e posta à prova de uma tempestade severa que o Pentágono a julga à morte e o Departamento de Estado a considera em perigo».

E nestas condições que o governo norte-americano vai reunir em Caracas os governos dos países do Continente para, evidentemente, tratar de impor maiores exigências econômicas e políticas no sentido de garantir os lucros fabulosos dos monopólios de Wall Street.

NESTA Edição

2ª PÁG.

Povo e comércio unidos forçaram a revogação da lei 2.114

3ª PÁG.

Amengados de sempre os radiotelegrafistas da Marinha

5ª PÁG.

Grande vitória das têxteis a posse de nova diretoria

Capaz a URSS de realizar amplas participações



TRONCO DA ESTRADA DOS BANDERANTES, rodovia que cortará atualmente uma região de grande produção agrícola. Protestos foram levantados por mais de 500 camponeses quando o sr. Dulcídio ameaçou abandonar a para construir em seu lugar uma via férrea que custaria uma astronômica de 10 milhões de cruzeiros, passando por plantações de café e banana de Cuiabá. O sr. Dulcídio é vice-presidente da Companhia de Estradas de Ferro, estabelecimento no qual o Prefeito é vice-presidente interessado. Ao lado da rodovia aparecem cabanas de camponeses, sem água nem iluminação, apesar da rede de eletrificação que vemos, pertencente à Light. (Leia reportagem na 5ª pág.)

A Abolição Das Desigualdades Que Pesam Sobre a Mulher

HELENA BOAVENTURA

O Partido Comunista do Brasil, conduz nosso povo pelo caminho da libertação e da prosperidade, traduziu em palavras simples, as mais caras aspirações da mulher brasileira.

Diz o item 16 do Programa do P.C.B.: «Abolição de todas as desigualdades econômicas, sociais e políticas que ainda pesam sobre as mulheres. As mulheres terão direitos iguais aos homens em caso de herança, casamento, divórcio, profissão, cargos públicos, etc. O Estado dará proteção especial e gratuita à maternidade e à infância».

Dez milhões de brasileiras vivem nas cidades, lutando para equilibrar os seus orçamentos domésticos, frente à elevação constante dos preços das utilidades. Mais de 300 mil têm importante participação nos diversos ramos da indústria, onde trabalham sob as mais duras condições de exploração e opressão. É certo que, atualmente, a proteção ao trabalho da mulher e a maternidade constituem um capítulo da legislação trabalhista. Mas essas leis estão consignadas unicamente no papel. São burladas de todas as maneiras pelos empregadores. Os baixos salários, a assiduidade 100%, as multas, a falta de assistência médica e de condições higiênicas indispensáveis nos locais de trabalho agravam as condições de vida da mulher operária.

De 182 mil operárias paulistas, 9.071 têm menos de 14 anos. São crianças sacrificadas em seu desenvolvimento físico, cultural e profissional. Estas meninas são aceitas nas empresas como aprendizes, mediante precários contratos de trabalho e salários míseros.

De 16 milhões de mulheres que vivem no campo, um milhão e meio habita na agricultura, na pecuária, nas indústrias extrativas e no serviço doméstico das fazendas. Não possuem nenhuma garantia, nem mesmo os precários direitos assegurados à trabalhadora da indústria.

Trabalham nas piores condições de miséria. São verdadeiras escravas.

Na Capital da República, num total de 1.087.000 mulheres, acima de 5 anos de idade) 258.118 são analfabetas.

Que significa o item 16 do Programa do P.C.B. para essa legião de seres oprimidos em seus mais legítimos direitos?

Significa o salário equivalente ao rendimento de seu trabalho, em vez de 30 ou 40% mais baixo que o dos homens.

Significa o aumento do salário real, pela baixa dos preços de gêneros de primeira necessidade; a construção de ambulatórios, creches, casas maternais e jardins de infância, junto aos locais de trabalho e nos centros populacionais, para a assistência e cuidados especiais à infância.

A campanha terá direito à posse da terra e à aprendizagem, a técnica agrícola. Terá, como as demais camadas da população feminina, proteção do Estado para si e seus filhos.

A mulher participará da direção do Estado, exercendo efetivamente o direito de voto.

Levemos às mulheres de nossa terra, sejam quais forem suas profissões, ou a camada social a que pertencem, nas grandes cidades, ou nos mais distantes recantos do Brasil, o Programa de salvação de nossa pátria, o roteiro que nos mostra a estrada da paz e da felicidade. As mulheres brasileiras sabem lutar pela conquista de suas reivindicações. Lutarão hoje contra o opressor norte-americano, como o fizeram ontem contra os invasores que tentaram submeter nossa gente ao seu domínio.

PAGINA 2

IMPRESSA POPULAR

RIO, 18-2-1954

DO ESTADO DO RIO

Ainda a fragorosa derrota de Amaral

Povo e Comércio Unidos Forçaram a Revogação da Lei 2.114

O governo do sr. Amaral Peixoto foi fragorosamente derrotado, ao ser aprovado, na Segunda Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa Fluminense, o projeto do deputado Adolfo Oliveira que dispõe sobre a revogação da lei 2.114. Por 27 votos contra 2 (Arino de Matos, líder do governo, e Geraldo Rodrigues) a lei do sr. Amaral Peixoto foi revogada, apesar da sabotagem dos deputados do P.S.D.

O POVO VAI AMARAL PEIXOTO

O sr. Arino de Matos tentava a todo custo, com manobras e prolongados discursos, ora ameaçadores, ora suplicantes, evitar que fosse revogada a lei 2.114.

Num dos seus discursos, ao declarar que o governo de Amaral Peixoto era amigo dos comerciantes e do povo, foi enredosamente vaiado, pela assistência que lotava a Assembleia Legislativa, apesar das providências do presidente da reunião. Os discursos do sr. Arino de

Matos eram constantemente interrompidos por vaia e apupos de parte da numerosa assistência.

DERROTADA EM TRÊS DISCUSSÕES

A primeira reunião teve início às 14 horas, havendo os deputados presentes repellido a proposta do sr. Arino de Matos pedindo a suspensão da vigência da lei ao invés de sua revogação. Os deputados Simão Monsur, Adolfo de Oliveira, Saromango Oliveira e Alberto Torres criticaram severamente o sr. Amaral Peixoto, apontando-o

como o responsável pela lei 2.114.

As 19 horas teve início a segunda sessão, sendo derrotado o substitutivo do sr. Arino de Matos pedindo a suspensão temporária da lei 2.114. Posto em votação o projeto 3, do deputado Adolfo Oliveira, pedindo a revogação da lei 2.114, foi aprovado por grande maioria.

Na terceira sessão, que terminou nas primeiras horas de

ontem, foi aprovado, por 27 votos contra dois a revogação da lei 2.114.

METRALHADORAS NAS RUAS

O sr. Amaral Peixoto fez circular pela cidade grande aparato bélico. As barracas da COAP, únicos estabelecimentos que não cerraram suas portas, eram guardadas por soldados da Força Pública, armados de metralhadoras de mão e fuzis.

Comícios em Mesquita e Novo Iguçu de Protesto Contra a Lei 2.114

NOVA IGUAÇU, 17 — (Da Sucursal) — Os comerciantes desta localidade fecharam totalmente suas portas na última terça-feira, em sinal de protesto contra a lei 2.114.

Líderes populares e de todas as correntes políticas organizaram-se em uma comissão

de qual também faziam parte o presidente da Associação Comercial e um representante da Sucursal da IMPRESSA POPULAR.

COMÍCIO

No comício realizado na praça da Liberdade, convocada por aquela comissão estavam presentes quase todos os

comerciantes e grande parte da população. Lembrando os

Rodrigues e Antônio Quintana, este presidente do Sindicato do Comércio Varejista, clamando o povo a lutar contra medidas tomadas pelo governo e que, como a lei 2.114, levavam a aumentar o custo de vida.

TAMBÉM EM MESQUITA

Terminado o comício em Nova Iguaçu, a comissão dirigiu-se para Mesquita, onde também grande massa de gente se reuniu.

Novo comício realizou-se no qual falaram todos os integrantes da comissão. O orador principal, o senhor Severino Roberto de Lima, representante da Sucursal da IMPRESSA POPULAR, usou também do mesmo argumento, denunciando a lei 2.114.

CARNAVAL NAS CHARITAS

Você está convidado para a grande festa de Carnaval que será realizada no próximo dia 21 de Fevereiro, no Maritímo F. Clube, Praia das Charitas, com início às 10 horas da manhã.

PROGRAMA

- 10 horas — Festival de Futebol — Danças.
- 11 horas — Festival Feminino — Boa Vista x Redenção.
- 12 horas — Macarronada.
- 14 horas — Baile Carnavalesco — Concurso de Fantaisias.

BANHO DE MAR!... — ALEGRIA!... — ESPORTE!... CARNAVAL

Exigem de Getúlio o Reatamento Com a URSS

S. GONÇALO, 17 (Do correspondente) — 42 moradores do Bairro do Pita, desta cidade enviaram ao Presidente da República um memorial no qual pedem a S. Excia. para que, usando da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo VI da Constituição Federal, promova o restabelecimento de relações diplomáticas, comerciais e culturais com a União Soviética, Democracias Populares e República Popular da China.

Os moradores do populoso bairro estão certos de que tal medida muito virá contribuir para solucionar a alta crescente do custo de vida.

TAMBÉM EM NILOPOLIS

No mesmo sentido, 33 moradores do município de Nilópolis, dirigiram-se ao sr. Getúlio Vargas encarecendo a necessidade e utilidade do reatamento de relações do Brasil com os citados países.

AUMENTARAM O CAFEZINHO

BARRA MANSA (Do correspondente) — Os proprietários de bares e botiquins resolveram por conta própria, aumentar o preço do cafézinho. Constatando a ineficiência do órgão controlador dos preços, a COAP, estão vendendo a xícara de bebida a 1 cruzeiro e 20 centavos. Criam assim uma situação de fato que aquele órgão governamental pretende homologar.

TAMBÉM EM NILOPOLIS

No mesmo sentido, 33 moradores do município de Nilópolis, dirigiram-se ao sr. Getúlio Vargas encarecendo a necessidade e utilidade do reatamento de relações do Brasil com os citados países.

Os moradores do populoso bairro estão certos de que tal medida muito virá contribuir para solucionar a alta crescente do custo de vida.

TAMBÉM EM NILOPOLIS

No mesmo sentido, 33 moradores do município de Nilópolis, dirigiram-se ao sr. Getúlio Vargas encarecendo a necessidade e utilidade do reatamento de relações do Brasil com os citados países.

Os moradores do populoso bairro estão certos de que tal medida muito virá contribuir para solucionar a alta crescente do custo de vida.

TAMBÉM EM NILOPOLIS

No mesmo sentido, 33 moradores do município de Nilópolis, dirigiram-se ao sr. Getúlio Vargas encarecendo a necessidade e utilidade do reatamento de relações do Brasil com os citados países.

Os moradores do populoso bairro estão certos de que tal medida muito virá contribuir para solucionar a alta crescente do custo de vida.

TAMBÉM EM NILOPOLIS

No mesmo sentido, 33 moradores do município de Nilópolis, dirigiram-se ao sr. Getúlio Vargas encarecendo a necessidade e utilidade do reatamento de relações do Brasil com os citados países.

Os moradores do populoso bairro estão certos de que tal medida muito virá contribuir para solucionar a alta crescente do custo de vida.

TAMBÉM EM NILOPOLIS

No mesmo sentido, 33 moradores do município de Nilópolis, dirigiram-se ao sr. Getúlio Vargas encarecendo a necessidade e utilidade do reatamento de relações do Brasil com os citados países.

Os moradores do populoso bairro estão certos de que tal medida muito virá contribuir para solucionar a alta crescente do custo de vida.

TAMBÉM EM NILOPOLIS

No mesmo sentido, 33 moradores do município de Nilópolis, dirigiram-se ao sr. Getúlio Vargas encarecendo a necessidade e utilidade do reatamento de relações do Brasil com os citados países.

Os moradores do populoso bairro estão certos de que tal medida muito virá contribuir para solucionar a alta crescente do custo de vida.

TAMBÉM EM NILOPOLIS

No mesmo sentido, 33 moradores do município de Nilópolis, dirigiram-se ao sr. Getúlio Vargas encarecendo a necessidade e utilidade do reatamento de relações do Brasil com os citados países.

Os moradores do populoso bairro estão certos de que tal medida muito virá contribuir para solucionar a alta crescente do custo de vida.

TAMBÉM EM NILOPOLIS

No mesmo sentido, 33 moradores do município de Nilópolis, dirigiram-se ao sr. Getúlio Vargas encarecendo a necessidade e utilidade do reatamento de relações do Brasil com os citados países.

Os moradores do populoso bairro estão certos de que tal medida muito virá contribuir para solucionar a alta crescente do custo de vida.

TAMBÉM EM NILOPOLIS

No mesmo sentido, 33 moradores do município de Nilópolis, dirigiram-se ao sr. Getúlio Vargas encarecendo a necessidade e utilidade do reatamento de relações do Brasil com os citados países.

Os moradores do populoso bairro estão certos de que tal medida muito virá contribuir para solucionar a alta crescente do custo de vida.

TAMBÉM EM NILOPOLIS

PELOS JORNAIS

FAZER O QUE?

O sr. Arnaldo Arinos, com passagem e hospedagem paga pelo Estado, e mais 10 mil dólares (300 mil cruzeiros) de ajuda de custo está de partida para Caracas, onde irá dar a delegação de Vargas a conferência dos Estados Americanos organizada pelos Estados Unidos. A proposta, declarou ao «Diário Carioca».

O líder da oposição tem o que fazer em Caracas...

Fazer o quê? Concordar com Vargas em estar de acordo com os americanos.

O AMBIENTE «IRRESPIRÁVEL»

Lemos no editorial de «O Jornal»:

«As greves, uma sobre as outras, os comícios, os manifestos, as certezas pregadas nas esquinas, as contradições operárias, essa ocupação do espaço público, tudo isso que está tornando irrespirável a atmosfera moral da vida brasileira...»

Quando os trabalhadores lutam e reivindicam, Chatô começa a sufocar. A sufocação só se torna «irrespirável» quando ele consegue meter calmamente as mãos nos bolsos da mulher e nos bolsos do povo.

UTIL PARA VARGAS

O jornal de Teófilo Cavalcanti (chama-se «Luta Democrática») conclui:

«A COAP é um aparelho inútil na nossa organização. Até agora só tem servido para aumentar os preços das utilidades e receber, em suas custas, os ataques que deviam ser endereçados ao Governo».

Como, pois, um aparelho inútil? É um aparelho inútil contra o povo, como todos os aparelhos deste governo de estafetagem.

POTOPOLSKY

O «Correio da Manhã» publica trechos de uma entrevista com Jacob Potopsky, 46, o único exilado, pelo Departamento de Estado norte-americano para combater o comunismo no movimento sindical latino-americano. Um pedaço da entrevista:

«Sr. Potopsky — Os comunistas infiltram-se em todos os movimentos operários. É preciso ter cuidado. Reportar-se como encarnação, então, a COAP, os países em que, sendo o sindicalismo oficialmente controlado, os respectivos governos permanecem passivos em face dessas infiltrações».

Sr. Potopsky — Essa infiltração deve ser combatida pelo governo e pelos trabalhadores.

Para Potopsky e seus amigos, os comunistas não são operários, mas «infiltrantes» no movimento operário. E, em defesa da liberdade dos monopólios norte-americanos, devem combater a luta dos trabalhadores por melhores condições de trabalho. Agora é o desafio sem conta do caráter da chamada Conferência dos Sindicatos Livres, de que Potopsky é figura de proa?

O BANHEIRO

Informa «A Notícia»:

O presidente da República autorizou o aumento, independentemente de concorrência, de 55.558 cruzeiros para instalação de banheiro no prédio anexo ao Palácio Rio Negro, em Petrópolis.

Além do jornal que o banheiro se destina ao tenente Gregório, que vive lá volta com Getúlio, como seu guarda-costas. Não são poucos os sujeitos no Café e no Rio Negro, os cardeais de Vargas nem que tenham um banheiro com muita água e sabão.

A LAMA

O «Correio da Manhã» se refere ao assunto do banheiro, comenta no editorial:

«A lama da corrupção está aterrando o país. Quando se pensa que vai parar depois dos negócios de agitação, vêm os da CRIM. Ainda bem não estamos em um país, surtem os da «última flor». E não se dá sinal de paragem. Agora é o desafio sem conta dos «escândalos» que diariamente se perpetram nas instituições de previdência».

Quando se acabar com o governo de Vargas ou com os governos locais no dele? Isto é, com os governos de agentes dos monopólios norte-americanos.

Despedidos 91 operários

ITAPERUNA, 17 (Do correspondente Antonio Dias) — Acabamos de ser informados que 91 operários da Cia. Residência do D. E. R., nesta cidade, foram dispensados de seus cargos. O fato é de suma gravidade pois os trabalhadores são, na sua maioria, chefes de família que, fatalmente cairão na miséria.

Ainda recentemente uma operária procurou os serviços médicos dessa autarquia e, em face do seu precário estado de saúde, que exigia cuida-

JORNAIS ATRASADOS

Solicitamos aos nossos leitores que nos enviem exemplares dos seguintes números do ano passado que se acham esgotados em nosso arquivo:

Mês de janeiro: — dias 7 e 21

Mês de fevereiro: — dias 1, 11, 16, 17

Mês de março: — dia 1

Mês de abril: — dias 4, 5, 22, 23, 24, 26

Mês de maio: — dias 14, 28.

ATROPELADO POR UM CAMINHÃO

CAMPOS (Do correspondente) — Orlando Andrade, de 15 anos de idade, foi atropelado por um caminhão, nas imediações do Mussurepe. Apresentando fratura da perna esquerda e contusões e escoriações generalizadas foi Orlando atendido pelo S.A.N.D.U. O caminhão é de propriedade do sr. Amaro Rangel.

Amaral ganhou, mas não levou

ITAPERUNA, 17 (Do correspondente Antonio Dias) — Fato que vem demonstrar o crescente desprestígio do sr. Amaral Peixoto em todos os setores, teve lugar neste município. Numa das vezes que aqui esteve o marido da filha do sr. Getúlio, vários cidadãos locais lhe ofereceram novilhos e outras cabeças de gado vacum. Amaral, todo contente, foi para o seu palácio em Niterói e incumbiu o senador Sá Tinoco de arrebatar as presentes, enviando-as, todas, para Petrópolis.

Qual, porém, não foi a surpresa do senador quando viu de todos os criadores a recusa formal de concretizar o prometido, sob a alegação de que o sr. Amaral está levando o Estado a ruína e a imoralidade e que, portanto, não merecia nenhuma gentileza. Alarmado com semelhante desfecho, o «Senador Conversa», como é conhecido aqui Sá Tinoco, resolveu tirar do próprio bolso Cr\$ 42.000,00 para comprar as 10 cabeças de gado prometidas.

MORTE DE UM MILITANTE COMUNISTA

S. GONÇALO (Do correspondente) — No dia 12 último, com a idade de 67 anos, faleceu em Neves, este município, o sr. Adolfo Martins, encarregado dos Serviços de Água e Esgoto do citado distrito. O extinto era muito estimado no local onde residia, principalmente pela sua postura política e consequente denúncia dos problemas do povo que assumia como membro de que era do Partido Comunista. A sua morte foi muito sentida entre os seus camaradas, que acompanharam os funerais do velho companheiro de lutas «Amibai», que era o seu nome de guerra. O enterro do sargento militar Adolfo foi bastante concorrido, tendo falado a beira da tumba um representante do Partido Comunista do Brasil.

Apareceu o cadáver

CAMPOS, 17 (Do correspondente) — Apareceu o corpo de Severino Alves de 23 anos de idade e residente na Estrada de Fundação, em Guarás, que se afogara sábado passado no bairro da Lapa.

E O RESTO?

Os jornais publicaram o resultado da «castra», obtida durante o ano de 1953, pela caça absurda aos pequenos comerciantes ambulantes. Assim, a Prefeitura, em nota distribuída, assinala o êxito obtido na repressão ao que chama de comércio clandestino: 202 caixas de frutas e legumes, 24 quilos de balas e biscoitos, 39 quilos, 28 quilos de galinha, cadernos, pentes, etc.

Em resposta, o sr. Amaral Peixoto prometeu criar um Banco Rural para emprestar dinheiro até aos colonos. Promessa que foi recebida com as mesmas dúvidas que as demais feitas pelo sr. Amaral Peixoto e seus conselhos.

Em Itajura o senador Sá Tinoco não compareceu, pois, segundo era voz corrente, vários camponeses se preparavam para interceptá-lo sobre a verba de 11 milhões de cruzeiros que ele prometeu às vítimas da chuva de granizo para cativos no último pleito. (Em nota) intenção dos camponeses desmascarar completamente o senador «converso».

Em Itajura o senador Sá Tinoco não compareceu, pois, segundo era voz corrente, vários camponeses se preparavam para interceptá-lo sobre a verba de 11 milhões de cruzeiros que ele prometeu às vítimas da chuva de granizo para cativos no último pleito. (Em nota) intenção dos camponeses desmascarar completamente o senador «converso».

Em Itajura o senador Sá Tinoco não compareceu, pois, segundo era voz corrente, vários camponeses se preparavam para interceptá-lo sobre a verba de 11 milhões de cruzeiros que ele prometeu às vítimas da chuva de granizo para cativos no último pleito. (Em nota) intenção dos camponeses desmascarar completamente o senador «converso».

Em Itajura o senador Sá Tinoco não compareceu, pois, segundo era voz corrente, vários camponeses se preparavam para interceptá-lo sobre a verba de 11 milhões de cruzeiros que ele prometeu às vítimas da chuva de granizo para cativos no último pleito. (Em nota) intenção dos camponeses desmascarar completamente o senador «converso».

Em Itajura o senador Sá Tinoco não compareceu, pois, segundo era voz corrente, vários camponeses se preparavam para interceptá-lo sobre a verba de 11 milhões de cruzeiros que ele prometeu às vítimas da chuva de granizo para cativos no último pleito. (Em nota) intenção dos camponeses desmascarar completamente o senador «converso».

Em Itajura o senador Sá Tinoco não compareceu, pois, segundo era voz corrente, vários camponeses se preparavam para interceptá-lo sobre a verba de 11 milhões de cruzeiros que ele prometeu às vítimas da chuva de granizo para cativos no último pleito. (Em nota) intenção dos camponeses desmascarar completamente o senador «converso».

Em Itajura o senador Sá Tinoco não compareceu, pois, segundo era voz corrente, vários camponeses se preparavam para interceptá-lo sobre a verba de 11 milhões de cruzeiros que ele prometeu às vítimas da chuva de granizo para cativos no último pleito. (Em nota) intenção dos camponeses desmascarar completamente o senador «converso».

Em Itajura o senador Sá Tinoco não compareceu, pois, segundo era voz corrente, vários camponeses se preparavam para interceptá-lo sobre a verba de 11 milhões de cruzeiros que ele prometeu às vítimas da chuva de granizo para cativos no último pleito. (Em nota) intenção dos camponeses desmascarar completamente o senador «converso».

Em Itajura o senador Sá Tinoco não compareceu, pois, segundo era voz corrente, vários camponeses se preparavam para interceptá-lo sobre a verba de 11 milhões de cruzeiros que ele prometeu às vítimas da chuva de granizo para cativos no último pleito. (Em nota) intenção dos camponeses desmascarar completamente o senador «converso».

Casa Gonçalves de Oliveira

Armazem sortido de secos e molhados. Bebidas nacionais e estrangeiras. Entrega a domicílio. Preços populares.

Rua Dr. Pio Borges, 1.936 — São Gonçalo Estado do Rio

DESCASO DO I. A. P. I.

MARQUES DE VALENÇA, 17 (Do Correspondente) — A altitude da agência do IAPI nesta cidade ante os seus contribuintes vem levantando protestos, pois é caracterizada por um inteiro desprazo pelas necessidades dos operários.

Ainda recentemente uma operária procurou os serviços médicos dessa autarquia e, em face do seu precário estado de saúde, que exigia cuida-

JORNAIS ATRASADOS

Solicitamos aos nossos leitores que nos enviem exemplares dos seguintes números do ano passado que se acham esgotados em nosso arquivo:

Mês de janeiro: — dias 7 e 21

Mês de fevereiro: — dias 1, 11, 16, 17

Mês de março: — dia 1

Mês de abril: — dias 4, 5, 22, 23, 24, 26

Mês de maio: — dias 14, 28.

ATROPELADO POR UM CAMINHÃO

CAMPOS (Do correspondente) — Orlando Andrade, de 15 anos de idade, foi atropelado por um caminhão, nas imediações do Mussurepe. Apresentando fratura da perna esquerda e contusões e escoriações generalizadas foi Orlando atendido pelo S.A.N.D.U. O caminhão é de propriedade do sr. Amaro Rangel.

Amaral ganhou, mas não levou

ITAPERUNA, 17 (Do correspondente Antonio Dias) — Fato que vem demonstrar o crescente desprestígio do sr. Amaral Peixoto em todos os setores, teve lugar neste município. Numa das vezes que aqui esteve o marido da filha do sr. Getúlio, vários cidadãos locais lhe ofereceram novilhos e outras cabeças de gado vacum. Amaral, todo contente, foi para o seu palácio em Niterói e incumbiu o senador Sá Tinoco de arrebatar as presentes, enviando-as, todas, para Petrópolis.

Qual, porém, não foi a surpresa do senador quando viu de todos os criadores a recusa formal de concretizar o prometido, sob a alegação de que o sr. Amaral está levando o Estado a ruína e a imoralidade e que, portanto, não merecia nenhuma gentileza. Alarmado com semelhante desfecho, o «Senador Conversa», como é conhecido aqui Sá Tinoco, resolveu tirar do próprio bolso Cr\$ 42.000,00 para comprar as 10 cabeças de gado prometidas.

MORTE DE UM MILITANTE COMUNISTA

S. GONÇALO (Do correspondente) — No dia 12 último, com a idade de 67 anos, faleceu em Neves, este município, o sr. Adolfo Martins, encarregado dos Serviços de Água e Esgoto do citado distrito. O extinto era muito estimado no local onde residia, principalmente pela sua postura política e consequente denúncia dos problemas do povo que assumia como membro de que era do Partido Comunista. A sua morte foi muito sentida entre os seus camaradas, que acompanharam os funerais do velho companheiro de lutas «Amibai», que era o seu nome de guerra. O enterro do sargento militar Adolfo foi bastante concorrido, tendo falado a beira da tumba um representante do Partido Comunista do Brasil.

Apareceu o cadáver

CAMPOS, 17 (Do correspondente) — Apareceu o corpo de Severino Alves de 23 anos de idade e residente na Estrada de Fundação, em Guarás, que se afogara sábado passado no bairro da Lapa.

E O RESTO?

Os jornais publicaram o resultado da «castra», obtida durante o ano de 1953, pela caça absurda aos pequenos comerciantes ambulantes. Assim, a Prefeitura, em nota distribuída, assinala o êxito obtido na repressão ao que chama de comércio clandestino: 202 caixas de frutas e legumes, 24 quilos de balas e biscoitos, 39 quilos, 28 quilos de galinha, cadernos, pentes, etc.

Em resposta, o sr. Amaral Peixoto prometeu criar um Banco Rural para emprestar dinheiro até aos colonos. Promessa que foi recebida com as mesmas dúvidas que as demais feitas pelo sr. Amaral Peixoto e seus conselhos.

Em Itajura o senador Sá Tinoco não compareceu, pois, segundo era voz corrente, vários camponeses se preparavam para interceptá-lo sobre a verba de 11 milhões de cruzeiros que ele prometeu às vítimas da chuva de granizo para cativos no último pleito. (Em nota) intenção dos camponeses desmascarar completamente o senador «converso».

Em Itajura o senador Sá Tinoco não compareceu, pois, segundo era voz corrente, vários camponeses se preparavam para interceptá-lo sobre a verba de 11 milhões de cruzeiros que ele prometeu às vítimas da chuva de granizo para cativos no último pleito. (Em nota) intenção dos camponeses desmascarar completamente o senador «converso».

Em Itajura o senador Sá Tinoco não compareceu, pois, segundo era voz corrente, vários camponeses se preparavam para interceptá-lo sobre a verba de 11 milhões de cruzeiros que ele prometeu às vítimas da chuva de granizo para cativos no último pleito. (Em nota) intenção dos camponeses desmascarar completamente o senador «converso».

Em Itajura o senador Sá Tinoco não compareceu, pois, segundo era voz corrente, vários camponeses se preparavam para interceptá-lo sobre a verba de 11 milhões de cruzeiros que ele prometeu às vítimas da chuva de granizo para cativos no último pleito. (Em nota) intenção dos camponeses desmascarar completamente o senador «converso».

Em Itajura o senador Sá Tinoco não compareceu, pois, segundo era voz corrente, vários camponeses se preparavam para interceptá-lo sobre a verba de 11 milhões de cruzeiros que ele prometeu às vítimas da chuva de granizo para cativos no último pleito. (Em nota) intenção dos camponeses desmascarar completamente o senador «converso».

Em Itajura o senador Sá Tinoco não compareceu, pois, segundo era voz corrente, vários camponeses se preparavam

Rao e Suas Princesas no Rio Negro

HA MUITO que uma das armas prediletas do candidato Vargas é o silêncio. Durante as piores épocas do Estado-Novo, quando o Cateite se articulava com Hitler através de espíes nazistas como o famoso adido militar alemão Niederfuhr, advindo dos intuitos do ditador do 10 de novembro quebrava a cabeça na interpretação de seus silêncios. Os colaboradores e correligionários do sr. Getúlio Vargas ainda se alarmam com os silêncios do homem, que desconversa toda vez que lhe apresentam um problema sério para ser resolvido.

Sempre taciturno, querendo o mutismo apenas para surpreender seus interlocutores com inesperadas gargalhadas, o ardiloso latifundiário vai levando, por conta de sua norma: vamos deixar como está para ver como fica.

Mas o sr. Getúlio Vargas, afinal de contas, o presidente e não lhe faltam visitas. Uma ingenuidade e perfeição periódicas (perdoáveis e mal empregadas) como a da «rainha do teatro», D. Marlene e suas princesas, Carlos e suas princesas. Depois de Marlene foi ao Rio Negro o sr. Vicente Rao, com suas princesas da delegação que o governo mandará a Caracas.

É fácil compreender que a posição poderá tomar num ponto chave dominado pelos americanos, delegação representativa do governo Vargas. No entanto, mais facilmente poderemos prever o que fará em Caracas esses delegados do Cateite, se examinarmos alguns de seus nomes. Começamos pelo próprio Vicente Rao, antigo espião policial de alto bordo, que antes de 1936 criou condições para o golpe do Es-

tado-Novo. Seguem-se o sr. Marcondes Filho, orador do boia noite, trabalhadores do Brasil; Negrão de Lima, articulador do golpe fascista de 10 de novembro; Apolônio Sales, clerical-cavador, que embora acreditando nas penas eternas, especializou-se na criação de perus com ajuda do Estado; Gustavo Campanera, o homem de mil caras, que na tribuna da Câmara já se declarou capaz de tocar no compasso de qualquer música; o sr. Afonso Arinos, apaixonado dos burgueses-podres da Holanda, que em Caracas, decerto, dará sua inestimável colaboração à podridão e ao americanismo incondicional do governo; Gustavo Barroso, rebulho do nazi-integralismo e por fim esta obra-prima de oportunismo e do arrivismo, o «socialista» larrageiro Hermes Lima, autor de exaltações à chertica e pequenina Finlândia ao tempo em que esse país servia de plataforma de assalto à União Soviética e de instrumento ora dos imperialistas lanque-anglo-franceses, ora da Alemanha nazista.

É fácil imaginar o que teria sido a conferência de despedida no Rio Negro. Vargas, de mãos nas costas e ventre empinado, a solta barbas de charuto, interrompendo silêncios para fazer blagues. Rao e suas princesas formulando frases convencionais. Desnecessário qualquer debate, pois a delegação-fantoches, medulamente getuliana, está apta a servir, em Caracas, aos interesses lanques, seguindo assim a política imposta pelo Itamaraty a todas as representações diplomáticas do Brasil no estrangeiro, política baseada no infame conceito da «alienação progressiva da soberania nacional».

Paulo MOTTA LIMA

OS IDEAIS DE EMANCIPAÇÃO ARREGIMENTAM NOSSO POVO PARA A LUTA E A VITÓRIA

DIRIGE-SE AO POVO A COMISSÃO PREPARATÓRIA DA CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL DANDO CIÊNCIA DOS TRABALHOS REALIZADOS DURANTE OS ATOS PREPARATÓRIOS DE 3 E 4 DO CORRENTE

A Comissão Preparatória da Convenção pela Emancipação Nacional acaba de distribuir à imprensa o seguinte manifesto:

«AO POVO BRASILEIRO

A Comissão Preparatória da Convenção Nacional, em cumprimento de resolução das numerosas delegações presentes à Reunião de fevereiro, dirige-se à Nação a fim de informá-la sobre os trabalhos realizados nas duas sessões preliminares, dos dias três e quatro, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, no Rio de Janeiro.

As manifestações dos representantes estaduais e do Distrito Federal refletiram, sem exceção, a situação em que se encontra o país, cada vez mais dominado pela influência econômica dos Estados Unidos.

Personalidades de todos os círculos políticos e sociais, informando sobre o estado das diversas regiões do país, acentuaram a inquietude geral de nosso povo em face do agravamento de suas condições de vida, mormente no setor agrícola, como foi particularmente documentado em relação ao Norte do Paraná e ao Polígono das Secas. A situação de penúria do trabalhador urbano foi salientada, citando-se como prova as crescentes lutas reivindicatórias em vários pontos do Brasil.

Foi particularmente defendida, com base em fatos concretos e argumentos ir-

refutáveis, a necessidade do restabelecimento de relações diplomáticas, comerciais e culturais do Brasil com os países do Leste Europeu e da Ásia. A importação de trigo da U.R.S.S. para o Brasil, que, segundo «informação dos próprios órgãos do governo, é feita por preço 30% inferior ao de outras procedências, proporcionando maiores benefícios à economia nacional se fosse criado um intercâmbio direto com o país produtor, no caso a União Soviética, com vantagens consequentes para o nosso comércio exportador.

Em consequência das restrições impostas pelo governo norte-americano ao comércio exterior do Brasil, restrições consideravelmente agravadas pela vigência do Acordo Militar, cuja denúncia não pode ser adiada, o Brasil sofre uma limitação dos mercados externos para seus produtos e se vê obrigado a vender a preços baixos e a comprar manufaturas por preços excessivos, numa situação de verdadeira vassalagem aos monopólios lanques.

O presente caso da majoração do preço do café para o consumidor brasileiro e para o consumidor americano, em qualquer benefício para a economia do país ou para a população rural, vem evidenciar mais uma vez e claramente, a

total subordinação dessa riqueza às companhias norte-americanas que controlam o mercado cafeeiro.

Nos debates, realizados em ambiente de grande vibração patriótica, figuraram em primeiro plano os referentes às vigorosas manifestações a favor da emancipação da «Light» e da «Bond and Share», principalmente quando o assunto foi analisado pelas delegações de S. Paulo, Distrito Federal, Bahia e Sergipe. Em relação à Companhia Hidrelétrica de São Francisco, os delegados do Nordeste focalizaram a atuação governamental que entregou a «Bond and Share» para o Brasil, por força de contrato entre o governo brasileiro e o «Export Import Bank», a distribuição da energia a ser produzida em Paulo Afonso. A energia elétrica nas mãos dos trustes lanques concorrerá para o progresso do Nordeste. Assim, como, no interior de São Paulo, como ficou provado no Congresso de Ribeirão Preto, a «Bond and Share» impossibilita o desenvolvimento industrial, também no Nordeste será esta a sua finalidade. Nas mãos dos trustes, a energia elétrica é apenas fonte de lucros crescentes para o capital estrangeiro, e de dificuldades crescentes para o povo.

No decorrer dos debates da Reunião Preparatória foi ressaltada a importância dos grandes movimentos populares a favor do confisco das já citadas empresas de energia elétrica. Através de tais manifestações, potencializa-se o firme espírito de luta do povo brasileiro pela emancipação nacional.

Sérias denúncias foram trazidas ao conhecimento público sobre violências praticadas pelas autoridades federais de alguns Estados, bem como testemunhos encorajadores da resistência oferecida pelo povo contra esses atentados às liberdades democráticas e constitucionais.

Os últimos discursos presidenciais repercutiram na Reunião Preparatória como confissões do fracasso do Governo em face dos magnos problemas nacionais.

As personalidades presentes, entre as quais parlamentares, dirigentes sindicais, técnicos em economia e finanças, engenheiros, médicos, líderes juvenis e feministas, representando todas as correntes de opinião, mostraram-se imbuídos do maior entusiasmo e decisão no sentido da mobilização das mais amplas camadas populares para a Convenção de Abril, na qual serão debatidos os graves problemas nacionais e finalmente, elaborado o Programa de Ação Comum pelo qual lutaremos com energia para a solução desses problemas.

Cumpram as Comissões Estaduais utilizar a experiência adquirida, procurando em conquistar novas forças em todas as cidades, vilas e povoados, a fim de que os ideais de emancipação nacional, arregimentando o povo, possam ser realizados. Mas, ao contrário do que diz a leitura, essa medida reacionária não atingiu apenas o Partido Comunista. O mesmo se deu, por exemplo, com o Partido Popular Progressista, ao qual o governo não concedeu registro eleitoral.

5a. PERGUNTA: Por que o Programa, depois de apelar para todos os partidos, diz que «os partidos legitimamente democráticos são colocados fora da lei, quando são ilegais o P.C.B.»?

RESPOSTA: — Há, no caso, uma compreensão por parte da leitura. A expressão «de cima-a-baixo» significa que as eleições se realizaram em todos os estados do Partido, sem exceção, mas não quer dizer que elas serão anuladas a partir dos órgãos superiores. Ao contrário,

basta ler com atenção o projeto do Estatuto do P.C.B. para se verificar que, de acordo com esse projeto, as eleições se iniciam exatamente pelas organizações da base, sucedendo-se as dos organismos intermediários, para afinal, no Congresso do Partido ser eleito o Comitê Central.

6a. PERGUNTA: Por que o Programa, depois de apelar para todos os partidos, diz que «os partidos legitimamente democráticos são colocados fora da lei, quando são ilegais o P.C.B.»?

RESPOSTA: — Quando o Programa apela aos partidos políticos ele se dirige aos agrupamentos políticos democráticos, em particular as organizações de base dos partidos políticos.

E que dúvida pode haver de que, pelos seus programas e por suas direções, são reacionários e não democráticos, os partidos políticos que atualmente têm existência legal em nosso país? Não é um fato incontestável que só o Partido Comunista pode ser considerado partido legitimamente democrático? Poderão porventura ser chamados de democráticos partidos como a UDN, o PTB ou o PSD? O que se verifica hoje no Brasil é que os latifundiários e grandes capitalistas a serviço

Reunião de metalúrgicos

Amanhã, dia 19, às 18,30 horas, reunir-se-ão todos os Conselhos de Representantes dos Metalúrgicos, a fim de tratar da seguinte ordem do dia, a saber: leitura e aprovação da ata anterior, informações sobre o aumento de salários e luta pela homologação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, apresentação do anteprojeto do Regulamento Interno, o Regulamento da Assistência Social e por fim informações gerais da Diretoria.

União Das Forças Democráticas Diante Das Eleições

TEMOS PUBLICADO INUMERAS OPINIÕES de personalidades das mais variadas tendências — parlamentares, líderes sindicais, homens de cultura, etc. — sobre o Programa do P.C.B. Todos esses depoimentos ressaltam o enorme interesse despertado pela análise da realidade brasileira e pelas soluções para os principais problemas de nosso povo contidos no documento programático dos comunistas, ora em discussão.

Dentro essas opiniões destacam-se, ao lado de idéias diferentes, pontos-de-vista comuns sobre a necessidade de lutar contra a situação presente, de miséria e fome para o povo e de ameaça de escravização total para a nação, situação essa que tem no calamitoso governo do sr. Getúlio Vargas a sua mais fiel expressão e o seu maior responsável. E assim que homens como o deputado udenista Heitor Beltrão ou o parlamentar Campos Vergal, do PSP, e o líder sindical Nestor Vargas, do Partido Socialista; o deputado Gurgel do Amaral, do PR; o jornalista Rafael Correa de Oliveira, entre tantos outros, têm ressaltado, em opiniões expostas com a maior franqueza, a existência de posições comuns, principalmente na que refere à necessidade de empreendermos a luta unida contra o governo antipovo e antinacional da camarilha de Vargas.

É evidente que esse estado de espírito que anima aos mais variados setores da opinião pública há de refletir-se concretamente nas próximas eleições, quando se apresentará a todas as forças verdadeiramente de oposição a necessidade de infligir feroz e decisiva aos candidatos do governo. Nesse sentido, a entrevista concedida por Luiz Carlos Prestes a este jornal veio contribuir poderosamente para a justa e plena participação das forças populares no próximo pleito, definindo com precisão a posição dos comunistas e abrindo largas perspectivas para a formação de coligações eleitorais de todos que queiram defender a paz e a democracia e lutar efetivamente pela emancipação nacional e contra a fome e a miséria que atormentam o povo.

A entrevista do grande líder do povo brasileiro não permite, ademais, que se possa incorrer em equívoco sobre a posição dos comunistas, como o que se pode observar, por exemplo, nas declarações feitas pelo deputado Gurgel do Amaral e publicadas em nossa edição de ontem. O parlamentar carioca colocou na posição de uma democracia ao reconhecer o direito do P.C.B. à legalidade. Expôs a opinião de que diversos pontos do Programa coincidem com o pensamento do chefe de seu partido, o ex-presidente da República Arthur Bernardes. Entretanto, ao reconhecer a força eleitoral de que desfruta o P.C.B., suas declarações fazem supor que seria do interesse das forças de oposição e dos próprios comunistas a participação isolada das correntes democráticas no próximo pleito, cada uma com seu próprio contingente e designada das demais.

Entretanto, não é esta a posição dos comunistas, nem pode ser esta a posição de todos os grupos e setores verdadeiramente patrióticos e democráticos. A entrevista do Secretário Geral do P.C.B. é clara: «A vontade do povo poderá ser vitoriosa nas próximas eleições se em torno dessa plataforma patriótica se for formada uma ampla coligação de forças e correntes políticas». Nesse sentido, o P.C.B. tomará a iniciativa de formar tais coligações dentro e fora dos quadros dos partidos existentes e apoiará com toda a força de seu prestígio e de sua combatividade tanto os candidatos comunistas como os candidatos de seus aliados.

Essa é a solução justa para o problema das eleições, o único caminho pelo qual o povo poderá infligir uma derrota a conhecidos reacionários e agentes do imperialismo americano, o meio pelo qual poderemos destituir um contumaz golpe no governo de traição nacional de Vargas. Para travar a batalha eleitoral, os comunistas estruturam a mão a todos os patriotas, a todos os que se insurgem contra os opressores e exploradores de nosso povo.

Se o Brasil não procurar novos mercados será levado a uma grave crise econômica

Declara o deputado Moreira denunciando a ofensiva lanque contra o café — O presidente do PTB cearense falsificou oitenta e seis licenças de importação de tecidos de linho e lã

O deputado Roberto Moreira falou ontem sobre a situação em que se encontra o nosso principal produto de exportação, o café, em face da ofensiva dos norte-americanos destinada a atacar a nossa economia. Salientou que não é com a nota do ministro da Fazenda nem com as investigações que as donas de casa lanques vieram fazer no Brasil para averiguar se houve queda ou não, que o problema será resolvido. Acentuou que o governo está inerte, não toma nenhuma providência para salvaguardar os nossos interesses econômicos. Nesse particular, acrescentou, nenhuma palavra foi dita na Câmara sobre a posição da delegação do Brasil na próxima Conferência de Caracas, e não se sabe mesmo se o Brasil vai tomar alguma posição a respeito.

OFENSIVA LANQUE CONTRA O BRASIL

Depois de demonstrar que os Estados Unidos prosseguem na sua ofensiva contra o nosso país, leu as notícias nos jornais de que o exército americano suspendeu as compras de café e que as vendas desse produto nos Estados Unidos diminuiriam em um quarto, no transcurso de duas semanas. Salienta ainda que, enquanto o Congresso não se reunir, o governo não faz, estamos cada vez mais presos ao mercado do dólar e a nossa situação econômica é cada vez mais grave, a exportação caindo ca-

da vez mais e o comércio se restringindo. Ao invés de se buscar uma solução adequada, restabelecendo relações comerciais com os países socialistas, procura o nosso governo cada vez mais entregar-se à política dos Estados Unidos, como aconteceu agora mandando uma grande delegação a Conferência de Caracas, composta de 10 pessoas, fora os secretários, os membros da família dos delegados, etc.

PRECEDENTES

Podemos dizer, concluiu, que se o nosso país não procurar novos mercados, se

não mantiver uma política econômica firme e independente, contra os monopólios dos Estados Unidos de América, se não se libertar economicamente, será levado a uma situação crítica, e a situação de que ele se iniciou, com a atitude daquele país em relação ao nosso café, crise essa que será muito pior que a de 1929 e da qual não encontrará o imperialismo uma saída.

SUPER-PRODUÇÃO ACUCAREIRA

O dep. Manhiães Barreto pronunciou um discurso sobre a crise de super-produção açucareira em nosso país.

FALSIFICOU 86 LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO

O sr. Armando Falcão voltou a denunciar o sr. Carlos Jereissati, presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, seção do Ceará, como pecuniário e falsificador de licenças de importação. Depois de historiar o escândalo criminoso que estourou no Ceará, em que foram prejudicados todos os negociantes em benefício desse falsário, o orador disse que dirigiu um requerimento ao Ministério da Fazenda pedindo informações sobre o assunto, mediante o qual obteve uma relação das 86 licenças de importação de tecidos de linho e lã, falsificadas pelo sr. Carlos Jereissati, no valor total de 146.178.613,70. Lem em seguida a relação das 86 licenças falsificadas, concluindo com as seguintes palavras: «Ou Jereissati é punido, ou o Governo e o P.T.B. também se cobrirão de lama».

INACAPACIDADE DO GOVERNO

O sr. Nelson Carneiro falou sobre o crescente aumento do custo da vida, acusando o governo de negligenciar cada vez mais as medidas para deter a alta dos preços. Disse, porém, que, embora não resolva fundamentalmente o problema, o aumento dos salários é uma medida que se impõe pois os trabalhadores não podem mais viver com os atuais níveis de vida. Finalizou dizendo que a inépcia do governo, a sua incapacidade de resolver os problemas do povo, são a causa da angustiante situação que atravessamos.

Líder Marítimo Desliga-se do PTB de Vargas e Jango

Armando Zanine Jr. alerta os trabalhadores

Com o documento que abaixo transcrevemos em sua íntegra, o líder marítimo Armando Zanine Júnior deixa claro o que é a verdade a Frente dos Trabalhadores do Brasil, arripa eleitoreira do sr. Jango Goulart, na qual funcionam os mais desmascarados agentes do Ministério do Trabalho.

«A propósito das justas críticas que tenho recebido por parte dos vários companheiros em virtude de minha participação na chamada FRENTE DOS TRABALHADORES DO BRASIL, desejo esclarecer o seguinte:

1 — ao ingressar na citada frente, fui informado de que ela se destinava a congregar todos os trabalhadores na luta por seus direitos, contra os desrespeitos à Constituição e às liberdades democráticas, etc., e, bem como conciliar os trabalhadores a eleger para os Legislativos do País companheiros de trabalho, escolhidos como candidatos pelos próprios trabalhadores, em assembleias realizadas

para tal; a Frente não teria nenhuma posição político-partidária;

2 — Os objetivos da Frente foram desvirtuados, sendo a mesma subordinada a Jango, e ficando restrita a candidatos ministerialistas e passando seu objetivo real a ser o de eleger deputados e vereadores, que irão apoiar, como já o estão fazendo, atualmente, a política de Jango e Vargas;

3 — Em vista do mencionado, e não podendo eu, como trabalhador, de forma alguma ligar meu nome ao governo de Vargas e Jango, que dissolveu a greve a cassete e jogou nas prisões, os operários mais combativos e os patriotas das forças armadas desejo deixar bem claro nada mais ter a ver com a citada Frente, bem como alertar os companheiros trabalhadores para que não se deixem enganar por seus inimigos.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1951. (Ass.) Armando Zanine Júnior.

Ameaçados de Desemprego Os Radiotelegrafistas Marítimos

EMPRESAS MARÍTIMAS DIRIGIDAS PELO GOVERNO BURLAM A PRÓPRIA CONSTITUIÇÃO, ADMITINDO MILITARES NAS FROTAS CIVIS

Reportagem de Boris NICOLAIEWSKY

Um dos mais graves problemas com que se depara atualmente a corporação de radiotelegrafistas da Marinha Mercante é a falta de trabalho. São inúmeros os casos de radiotelegrafistas, que, após anos a fio de estudo, são obrigados a procurar outra espécie de serviço.

Tres são as causas fundamentais desse desemprego parcial. A primeira delas, invariavelmente em todos os setores de trabalho marítimo, é o número reduzido de navios de nossa frota mercante, consequência da política antinacional do governo. A segunda é o grande número

de militares reformados da Marinha de Guerra que trabalham como radiotelegrafistas, ocupando inconstitucionalmente, como vemos adiante, as vagas que, por direito, pertenceriam aos civis. Finalmente, o espírito ganancioso dos armadores também contribui para o desemprego entre os radiotelegrafistas. Para economizar alguns milhares de cruzeiros por mês as empresas de navegação não hesitam

em adotar a vida dos passageiros e tripulantes dos navios.

ACUMULO DE FUNÇÕES

Compreendemos por detalhar o problema da ocupação dos cargos de radiotelegrafistas por militares reformados.

Na Frota Nacional de Petróleo e nos navios da Companhia Siderúrgica Nacional, ambos empresas de economia mista e em capital predominantemente do governo, o número de radiotelegrafistas militares é superior ao de civis. A Companhia G. Fontes mantém um corpo de radiotelegrafistas militares, sem exceção. Não trabalha um telegrafista civil sequer.

Esse emprego de militares em cargos de civil é ilegal. A própria Constituição do país, no parágrafo 5 do artigo 182, diz que: «quando houver renúnciação de cargo permanente ou temporário, não terá o militar direito, nos preceitos do seu estatuto, que esteja em atividade, na reserva ou reformado».

A exigência feita há dias em memorial pelo Sindicato dos Radiotelegrafistas ao Ministro da Marinha para que «seja observado o artigo 182 da Constituição Federal», é uma justa reivindicação visando a proporcionar pleno emprego a seus associados.

O Povo Debate o Programa do PCB

O ensino em língua estrangeira e os imigrantes do Sul

(I)

Intimamos hoje a publicação da extensa carta de J. Vale, cuja conclusão damos a seguir. Posteriormente, debateremos alguns pontos levantados pelo autor.

«O item 11 do Projeto do Programa do PCB prescreve que se livre a instrução em língua materna, nos filhos de imigrantes estrangeiros. Tal medida, aparentemente democrática, foi um dos objetivos perniciosos dos imperialismos alemão e italiano em relação aos colonos europeus do sul do Brasil. Procuram eles, com isso, manter os colonos culturalmente isolados, livres assim da influência brasileira, não lhes facilitando a assimilação, mas propiciando a divulgação entre eles de idéias de superioridade racial e outras noções fascistas».

É preciso reconhecer que esse trabalho político tem sido, conseqüente, e já alcançou certos resultados: os colonos europeus do sul (excluído São Paulo e norte do Paraná) têm uma formação raciocinadora; as colônias alemãs do vale do Itajaí (Santa Catarina e Rio de Janeiro) são viveiros de rapazes altos, louros, fortes, que vão formar as hostes de Polícias do Exército, Polícias Especiais e tantas outras milícias que o governo lança para agredir o próprio povo que o sustenta com os impostos. São exemplos. No Hamburgo, casais do Sul são chochodistas de padres que vão perverter a mentalidade da juventude das nossas classes média e abastada e mistificar o nosso proletariado.

Esse trabalho político e cultural não é de hoje; vem de longa data, favorecido pela inércia dos nossos administradores, que abandonam os pobres colonos à sua própria sorte, ou melhor, à sorte que lhes preparavam os imperialistas europeus. Já em 1864, o Governo da Província do Rio Grande do Sul aprovou a lei número 759, de 17 de maio daquele ano, a qual dizia textualmente em seus dois primeiros artigos:

«Artigo 1.º — Fica o Presidente da Província autorizado a contratar professores particulares, quer na

ensino e a administração, eram rigorosamente controlados por chefes nazistas, padres, pastores protestantes, etc.

ENSINO E ADMINISTRAÇÃO

E preciso levar em conta que nem todos os colonos europeus aceitavam gostosamente esta situação.

Mas, por outro lado, quais foram as providências que tomaram as autoridades brasileiras para contrabalançar estas influências nefastas?

Desde o início as colônias foram deixadas em abandono, especialmente neste ponto: educação. Nos colônias alemãs, a grita por escolas foi tão grande que o governo do Rio Grande do Sul promulgou aquela lei capitulacionista nº 759 (o exemplo foi imitado por outras províncias, oficialmente ou não (Santa Catarina, Paraná, Espírito Santo). Nos colônias japonesas de São Paulo, organizadas já neste século, procedeu-se da mesma forma.

A exigência de escolas não era tão grande nas colônias polacas e italianas, porque o nível de educação destes colonos era mais baixo. Numa grande colônia italiana de Santa Catarina, por exemplo, dentre algumas centenas de imigrantes que vieram povoadas no começo, só dois sabiam ler e escrever.

É claro que, logo que os bandos fascistas de Mussolini e Pilsudski suaram no poder, trataram de emitir a exemplo alemão.

Com esta educação deficiente, as nossas colônias europeias tornaram-se antros de fascistas. A quase totalidade dos nossos deputados federais e estaduais integralistas provém do eleitorado colonial.

A penetração fascista entre os colonos de origem europeia foi tamanha, que mesmo aqueles colonos alemães, polacos, ou mais miseráveis, têm um desprezo absoluto pela nossa cultura e especialmente pelo cabloco luso-brasileiro e consideram-se antes de uma raça superior.

Quando chegou 1933, isto é, quando se inaugurou na Alemanha a era nazista, a doutrinação e o controle dos pobres colonos alemães mais se aprofundaram. Já não servia, mais nem aquele tipo de vida, mais nem aquele tipo de trabalho, mas sim o tipo de vida e de trabalho de cada família no seu lote — como é usual em todo o Brasil. As novas colônias foram organizadas em «vilas», em que todas as casas estão reunidas num povoado. Essas vilas eram cuidadosamente planejadas por técnicos, engenheiros, e nella

colônias alemãs, a grita por escolas foi tão grande que o governo do Rio Grande do Sul promulgou aquela lei capitulacionista nº 759 (o exemplo foi imitado por outras províncias, oficialmente ou não (Santa Catarina, Paraná, Espírito Santo). Nos colônias japonesas de São Paulo, organizadas já neste século, procedeu-se da mesma forma.

A exigência de escolas não era tão grande nas colônias polacas e italianas, porque o nível de educação destes colonos era mais baixo. Numa grande colônia italiana de Santa Catarina, por exemplo, dentre algumas centenas de imigrantes que vieram povoadas no começo, só dois sabiam ler e escrever.

É claro que, logo que os bandos fascistas de Mussolini e Pilsudski suaram no poder, trataram de emitir a exemplo alemão.

Com esta educação deficiente, as nossas colônias europeias tornaram-se antros de fascistas. A quase totalidade dos nossos deputados federais e estaduais integralistas provém do eleitorado colonial.

A penetração fascista entre os colonos de origem europeia foi tamanha, que mesmo aqueles colonos alemães, polacos, ou mais miseráveis, têm um desprezo absoluto pela nossa cultura e especialmente pelo cabloco luso-brasileiro e consideram-se antes de uma raça superior.

Quando chegou 1933, isto é, quando se inaugurou na Alemanha a era nazista, a doutrinação e o controle dos pobres colonos alemães mais se aprofundaram. Já não servia, mais nem aquele tipo de vida, mais nem aquele tipo de trabalho, mas sim o tipo de vida e de trabalho de cada família no seu lote — como é usual em todo o Brasil. As novas colônias foram organizadas em «vilas», em que todas as casas estão reunidas num povoado. Essas vilas eram cuidadosamente planejadas por técnicos, engenheiros, e nella

colônias alemãs, a grita por escolas foi tão grande que o governo do Rio Grande do Sul promulgou aquela lei capitulacionista nº 759 (o exemplo foi imitado por outras províncias, oficialmente ou não (Santa Catarina, Paraná, Espírito Santo). Nos colônias japonesas de São Paulo, organizadas já neste século, procedeu-se da mesma forma.

A exigência de escolas não era tão grande nas colônias polacas e italianas, porque o nível de educação destes colonos era mais baixo. Numa grande colônia italiana de Santa Catarina, por exemplo, dentre algumas centenas de imigrantes que vieram povoadas no começo, só dois sabiam ler e escrever.

É claro que, logo que os bandos fascistas de Mussolini e Pilsudski suaram no poder, trataram de emitir a exemplo alemão.

Com esta educação deficiente, as nossas colônias europeias tornaram-se antros de fascistas. A quase totalidade dos nossos deputados federais e estaduais integralistas provém do eleitorado colonial.

A penetração fascista entre os colonos de origem europeia foi tamanha, que mesmo aqueles colonos alemães, polacos, ou mais miseráveis, têm um desprezo absoluto pela nossa cultura e especialmente pelo cabloco luso-brasileiro e consideram-se antes de uma raça superior.

Quando chegou 1933, isto é, quando se inaugurou na Alemanha a era nazista, a doutrinação e o controle dos pobres colonos alemães mais se aprofundaram. Já não servia, mais nem aquele tipo de vida, mais nem aquele tipo de trabalho, mas sim o tipo de vida e de trabalho de cada família no seu lote — como é usual em todo o Brasil. As novas colônias foram organizadas em «vilas», em que todas as casas estão reunidas num povoado. Essas vilas eram cuidadosamente planejadas por técnicos, engenheiros, e nella

colônias alemãs, a grita por escolas foi tão grande que o governo do Rio Grande do Sul promulgou aquela lei capitulacionista nº 759 (o exemplo foi imitado por outras províncias, oficialmente ou não (Santa Catarina, Paraná, Espírito Santo). Nos colônias japonesas de São Paulo, organizadas já neste século, procedeu-se da mesma forma.

A exigência de escolas não era tão grande nas colônias polacas e italianas, porque o nível de educação destes colonos era mais baixo. Numa grande colônia italiana de Santa Catarina, por exemplo, dentre algumas centenas de imigrantes que vieram povoadas no começo, só dois sabiam ler e escrever.

É claro que, logo que os bandos fascistas de Mussolini e Pilsudski suaram no poder, trataram de emitir a exemplo alemão.

Com esta educação deficiente, as nossas colônias europeias tornaram-se antros de fascistas. A quase totalidade dos nossos deputados federais e estaduais integralistas provém do eleitorado colonial.

A penetração fascista entre os colonos de origem europeia foi tamanha, que mesmo aqueles colonos alemães, polacos, ou mais miseráveis, têm um desprezo absoluto pela nossa cultura e especialmente pelo cabloco luso-brasileiro e consideram-se antes de uma raça superior.

Um Fascista Representa Wall Street em Berlim

NOVA IORQUE, 15 (Via aérea) — John Pittman, comentarista do «Daily Workers», a propósito da atuação de Dulles na Conferência de Berlim, publica informações de interesse a respeito da posição política do secretário de Estado, desde antes da segunda guerra mundial.

Dulles, em Berlim, acusa Molotov de «repetir velhos estereótipos». John Pittman, por sua vez, sustenta que Foster Dulles é quem vem, há muitos anos, sustentando velhas fórmulas e fazendo repetidas declarações que definem sua verdadeira posição. Quando afirma que não há na Europa um perigo de remilitarização da Alemanha, observa Pittman, John Foster Dulles repete uma coisa que já afirmava antes da segunda guerra mundial. A 19 de março de 1939, Dulles apoiava a invasão da Tcheco-Eslôvquia, através da seguinte frase: «Não gosto do isolamento, entretanto prefiro que os Estados Unidos não se identifiquem mais uma vez com a insensata política de apoio da estática contra a dinâmica». A estática, para Dulles, é a democracia, mesmo burguesa e a dinâmica, para o secretário de Estado, é o fascismo.

Poucos dias depois de jogar lenha, através dessas palavras, na fogueira dos hitleristas invasores da Tcheco-Eslôvquia, Dulles dizia, em discurso destinado a amortecer a resistência à agressão nazista: «Não há motivo para que se acredite que os Estados totalitários, separados ou coletivamente, ataquem os Estados Unidos. Só os históricos podem

sustentar a idéia de que a Alemanha, a Itália e o Japão entram em guerra contra nós». Em seu livro «War, Peace and Changes», publicado em 1939, Dulles escreve que o Japão é um país de «gente de grande energia» e justifica, por isso, «algum alargamento de seu território».

Dulles bateu-se, nos Estados Unidos, pelo financiamento dos fascistas Pilsudski, da Polônia, Horthy, da Hungria e Chiang Kai Shek, da China. A firma de Dulles, Cromwell and Sullivan, financiou organizações parafascistas americanas. Através da Anglo-German-American Bank House, o atual responsável pela política externa dos Estados Unidos ajudou financeiramente o governo de Hitler. Intermediário dessa ação foi o barão von Schroeder, que, tendo menos sorte que Dulles, sentou no banco dos acusados em Nuremberg.

Também em 1939 o próprio Dulles esteve em Berlim, facilitando um empréstimo de um bilhão de dólares para o rearmamento dos nazistas. Através da International Nickel, Dulles entrou em contato com a empresa I. G. Farben, um dos mais notórios sustentáculos do fascismo alemão.

Café Mexicano Para a Europa, via Estados Unidos

MEXICO, 17 (AFP) — Os círculos econômicos mexicanos julgam excelentes as perspectivas que se oferecem atualmente à produção nacional do café em consequência da escassez do produto no mercado mundial, principalmente pelas mais colheitas do Brasil.

A favor dessas circunstâncias, disse o México poderá recuperar no mercado o lugar que lhe arrebataram, há uns 15 anos, seus grandes concorrentes, o Brasil à frente, graças aos seus preços mais vantajosos e a melhor qualidade do seu café.

A produção de café no México está localizada principalmente no sul do país, isto é, nos Estados de Vera Cruz e de Chiapas.

Segundo as últimas informações dos círculos econômicos desta capital, os plantadores de Chiapas teriam recebido dos grandes importadores novaiorquinos ofertas para a compra da totalidade da colheita a preços que seriam muito mais van-

tajosos dos que os até agora pagos. Igualmente, oportunidades se ofereceriam aos plantadores do Estado de Vera Cruz, que atualmente produz, não apenas em Coatepec, um café dos mais perfumados e de melhor qualidade do mundo, e onde também estariam em curso negociações com importadores e exportadores norte-americanos que enviarão os grãos para a Europa.

Eleito o Marechal Timochenko

PARIS, 17 (AFP) — A rádio de Moscou anuncia que o marechal Timochenko foi eleito membro do Comitê Central do Partido Comunista da Bielorrússia. Por outro lado o general Paganian foi eleito para o mesmo posto na Lituânia.

SANGUE SINTÉTICO

TOQUIO, 17 (A.F.P.) — A produção, em grandes quantidades, de sangue sintético, à base de açúcar, foi empreendida pela firma farmacêutica nipônica Nagoya, consoante um processo descoberto pelo professor Aldra Shinoda.

No decorrer de experiências preliminares, excelentes resultados foram registrados, após a transfusão desse sangue sintético, em animais e em homens.

GRANDE VITÓRIA DOS TEXTEIS A POSSE DA NOVA DIRETORIA

Fala à IMPRESA POPULAR o jovem líder tecelão Felix Cardoso, novo 1.º secretário do Sindicato — «Lu faremos imediatamente pelo cumprimento de nosso programa» — Levaram para as fábricas a campanha pelo novo salário-mínimo

— A posse da diretoria da qual sou 1.º secretário significava em primeiro lugar mais uma vitória da classe operária na luta pela conquista da liberdade sindical efetiva — declarou ontem à IMPRESA POPULAR o jovem tecelão Felix Cardoso de Araújo, novo secretário do Sindicato dos Textéis, afirmando a seguir:

— Somente um regime em que ainda impera o desrespeito à vontade dos trabalhadores é que se pode conceber uma proteção como a que sofreu nossa posse. No entanto a pressão feita pelos operários através de

memoriais e protestos na imprensa, bem como a solidariedade de todos os trabalhadores à árdua luta em que nos empenhamos possibilitaram o respeito à decisão da corporação têxtil. Por isso, reafirmo que a posse da China Progressista é uma vitória de toda a classe operária.

CUMPRIR O PROGRAMA

— Nosso objetivo imediato — prosseguiu o jovem dirigente têxtil — é lutar pelo cumprimento do programa com que nos apresentamos nas eleições. Lutar contra o desemprego, contra a carestia, por aumento de salário e, no momento, principalmente, pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, contra a assalubridade integral e pelo congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade.

Perguntamos a Felix Cardoso qual a posição da nova diretoria diante dos grupos que lhe vinham fazendo oposição e ele respondeu-nos: — Abrimos os braços a todos aqueles que queiram lutar pela melhoria das condições de vida e trabalho da corporação têxtil e combatemos intransigentemente os que queiram sabotar nossas lutas para usufruir provelitos

MOLOTOV PROPÕE:

Facilitar as Relações Comerciais e Culturais Entre a Alemanha Ocidental e a República Democrática

É necessário, frisa o ministro soviético, criar condições mais favoráveis ao desenvolvimento da cultura nacional alemã — O problema dos efetivos policiais

BERLIM, 17 — (AFP) — O chanceler Molotov propôs, na Conferência dos Quatro, a criação de uma Comissão encarregada de facilitar as relações econômicas entre a Alemanha Oriental e a Ocidental, e de uma outra Comissão encarregada de desenvolver as relações culturais entre as duas Alemanhas, comissões ambas competentes para o conjunto da Alemanha e que seriam tornadas realidade pelos organismos competentes da Alemanha Oriental e da Ocidental.

É este o texto da proposta do ministro Molotov, referente às trocas econômicas e culturais entre as duas Alemanhas:

«Dado que é importante para a Alemanha que os laços econômicos entre a Alemanha Ocidental e a Oriental sejam facilitados e aumentados e que é necessário criar condições mais favoráveis para o desenvolvimento da cultura nacional alemã, será recomendado aos órgãos respectivos da Alemanha Ocidental e da Oriental:

a) — Criar uma comissão para o conjunto da Alemanha, incumbida da harmonização e coordenação, no domínio do comércio, da regularização das contas, do transporte, das questões de fronteiras e de outras questões ligadas às relações econômicas;

b) — Criar uma comissão, para o conjunto da Alemanha, para as questões do desenvolvimento das relações culturais, científicas e esportivas, tendo em vista afastar os obstáculos existentes no domínio do desenvolvimento da cultura nacional alemã».

POLICIA ALEMA

O chanceler Molotov propôs também a realização de um acordo sobre os efetivos e os armamentos da polícia alemã do Ocidente e do Oriente.

É o segundo o texto da resolução: «Os governos da França da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da U.R.S.S. consideram como desejável que seja concluído um acordo a respeito da polícia alemã, tanto na Alemanha Ocidental como na Oriental, englobando as questões dos efetivos e do armamento de todos os tipos de polícia».

Os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros decidiram, no recurso da sessão desta tarde, que sejam discutidas amanhã as duas propostas do chanceler Molotov.

REUNIAO RESTRIITA

BERLIM, 17 (A.F.P.) — A sessão restrita da Conferência de Berlim iniciada às 10 horas de hoje terminou às 12 horas e 15 minutos.

Será realizada amanhã, às 10 horas, uma nova sessão restrita dos Quatro Ministros do Exterior.

DECLARAÇÃO DOS QUATRO

BERLIM, 17 (A.F.P.) — Será publicada amanhã uma declaração comum pelos Quatro Ministros do Exterior.

CONTRA O MILITARISMO

BERLIM, 17 (A. F. P.) — O Comitê Central do Partido Socialista-Unificado dirigiu ao conselho de direção do Partido Social-Democrata e a todos os social-democratas da Alemanha um manifesto, pedindo-lhes que instituíam a unidade de ação dos trabalhadores contra «o militarismo e a política revanchista» na Alemanha Ocidental. É necessário, assina o manifesto, mobilizar a classe operária e toda a população a fim de impedir a aplicação dos tratados de Bonn e de Paris.

Declara o Comitê Central que um referendo constituiria o melhor meio de conhecer a opinião do povo alemão a respeito da alternativa: tratado de paz ou tratados de Bonn e de Paris. Declara-se pronto o Comitê a deliberar em comum com o conselho de direção do Partido Social-Democrata e com o conselho de direção do Partido Comunista a Alemanha a respeito do plano Molotov para um tratado europeu de segurança coletiva. Deviam igualmente conferenciar em comum os conselhos de direção dos sindicatos da Alemanha Ocidental e dos sindicatos da República Democrática Alemã.

O PROJETO SOVIETICO GARANTE A PAZ NA EUROPA

BERLIM, 17 (AFP) — No discurso que pronunciou no início da sessão da Conferência dos Quatro, de hoje, o ministro Molotov insistiu, mais uma vez, na imediata retirada das tropas de ocupação da Alemanha, e que, segundo ele, contribuiria para aliviar a tensão internacional e melhorar a situação do povo alemão.

Tratando, em seguida, do projeto soviético de Tratado sobre a Segurança Coletiva da Europa, o chanceler Molotov lembrou que o sr. Bidault havia indicado se a delegação soviética considerava que a NATO era compatível ou não com o projeto so-

viético. Respondeu o sr. Molotov que não pode sendo renovar a declaração que já fizera quando da sessão precedente: «O projeto soviético de tratado europeu oferece uma outra solução em lugar da «CED», a qual cria a possibilidade de uma ressurreição do militarismo alemão e a qual a URSS não pode consentir. No que concerne à questão de se saber se a NATO é compatível com o Pacto de Segurança, estamos prontos a estudar essa questão».

Frísou o ministro Molotov que existem opiniões divergentes sobre a NATO. O sr. Eden e o sr. Bidault asseguraram que a mesma tinha um caráter defensivo, mas o governo soviético interpreta de outro modo o sentido do Pacto do Atlântico.

«Não se deveria excluir a possibilidade, disse o chanceler Molotov, de ser emendado o Pacto do Atlântico, de maneira que as divergências de interpretação sejam afastadas. Não pode ser dada a resposta clara à pergunta proposta, antes que se haja discutido esse ponto. Em todo caso, o Tratado de Segurança Coletiva da Europa é incompatível com a «CED».

O chanceler Molotov referiu-se, em seguida, à afirmação do sr. Dulles, que se declara partidário da segurança coletiva no mundo inteiro. Frísou Molotov que a segurança coletiva na Europa não contradiz a segurança coletiva no mundo inteiro. Acrescentou: «Se o nosso projeto deve ser corrigido ou emendado, que nos façam propostas concretas».

Desmentiu ainda a afirmação do sr. Bidault, segundo a qual existiria na Alemanha Oriental uma polícia popular aquiescente, com efetivos de mais de 100.000 homens. Essas indicações são fundadas em informações que não são objetivas, disse.

22 MIL OPERÁRIOS EM GREVE

SANTIAGO DO CHILE, 17 (A.L.) — Prosseguem as negociações para pôr paragem à greve da indústria do carvão que já vem durando há mais de uma semana. Os representantes sindicais dos 22 mil trabalhadores em greve anunciaram que os industriais já aceitaram 98 por cento das exigências feitas, restando apenas o acordo sobre indenizações e salário-família.

MAIS DE TRÊS MILHÕES DE DESEMPREGADOS

WASHINGTON, 17 (AFP) — Segundo um novo método de recenseamento, o número de desempregados nos Estados Unidos seria de 728.000, superior às cifras precedentemente colhidas pelos antigos métodos. Por esse método, chegar-se-ia, no começo de janeiro, a 3.087.000 de desempregados totais.

LUYAM AS MULHERES INGLÊSAS

LONDRES, 17 (A. F. P.) — Organizações sindicais, representando 1.270.000 mulheres pertencentes a profissões liberais, apressam-se a lançar uma campanha nacional pedindo para as mulheres salários iguais aos dos seus colegas masculinos. A campanha atingirá seu ponto culminante dia 9 de Março, data na qual reuniões serão organizadas em Londres, e uma petição será apresentada ao Parlamento.

BANQUEIROS IRÃO AO MINISTÉRIO

Os banqueiros irão amanhã ao Departamento Nacional do Trabalho exigir do sr. Gilberto Cockratt de Sá a realização imediata de uma assembleia, para a qual deverão comparecer os patrões e seus colegas de trabalho na campanha salarial dos bancários.

GREVE DE TAXIS

MONTEVIDEO, 17 (A.L.) — A Associação de Motoristas de Taxi resolveu paralisar as atividades desses profissionais na sexta-feira próxima como protesto pela proximidade da eleição municipal e não é por acaso que a frente de seus signatários se encontra o carrasco Amador Krueh, responsável por torturas e até assassinatos de militares patriotas.

Mas o memorial reflete, também, a força do descontentamento popular contra a

Capaz a União Soviética De Realizar Amplas Importações

Declarações do chefe da delegação de homens de negócio ingleses que foi a Moscou — Mantém a URSS acordos comerciais com 40 países

LONDRES, 17 (A.F.P.) — A proibição re-ativa à venda de produtos estratégicos não deve prejudicar exageradamente as exportações britânicas para a URSS — declarou, ontem à noite nesta capital, em entrevista concedida à imprensa, o sr. J. B. Scott, diretor comercial da Crompton Farkinson Company, chefe da delegação de homens de negócios que acabam de regressar de Moscou.

Esclareceu o sr. Scott que todas as encomendas feitas pela União Soviética deveriam ser verificadas nos termos do embargo, mas que os soviéticos estavam a par da circunstância, sem com isso diminuir as suas encomendas de produtos não proibidos. Scott recusou dizer se estava ou não estava de acordo com a proporção dos produtos livremente exportáveis, indicada pelo sr. Heaton Amory, ministro de Estado do Ministério do Comércio, segundo o qual somente metade das encomendas seriam executadas dentro desse quadro. Acrescentou Scott, entretanto, que a sua companhia não possuía em contradição nenhuma com a política de comércio com a República Popular da China, anunciando ainda que uma delegação de homens de negócios soviéticos fora convidada pela Câmara de Comércio Soviético-Britânica a visitar Londres.

bens de consumo, declarou Scott que, se uma semelhante política era evidente, a julgar pela visita às lojas soviéticas, não encontrava reflexos na lista das encomendas feitas à delegação britânica. E verdade — acrescentou — que a URSS fez acordos comerciais com quarenta países e prefere limitar a esses países as suas compras de bens de consumo para comprar à Grã-Bretanha outros produtos industriais. Respondendo a uma pergunta, a respeito da possibilidade soviética de absorver e pagar importações britânicas no valor de quatrocentos milhões de libras durante os três próximos anos, como recentemente havia anunciado o sr. Kabanov, ministro soviético do Comércio Exterior, declarou Scott que a URSS parece ter o suficiente para cobrir o seu «deficit» em estímulos e que, por outro lado, a economia soviética é suficientemente ampla para suportar sem dificuldades importações de pequena importância.

Finalmente, o sr. Scott manifestou a esperança de que, depois da visita da delegação britânica a Moscou, fosse brevemente revista a atitude do governo de Londres em face do comércio com a República Popular da China, anunciando ainda que uma delegação de homens de negócios soviéticos fora convidada pela Câmara de Comércio Soviético-Britânica a visitar Londres.

CAFÉ COLOMBIANO PARA OS PAISES DO SOCIALISMO

BOGOTÁ, 17 (A. F. P.) — Um movimento em favor da venda de cafés colombianos nos países socialistas se manifesta nos meios produtivos desde que a alta dos preços do café originou diversas reações nos Estados Unidos.

O sr. Jorge Mejía Palacio, presidente da Associação Colombiana dos Plantadores de Café, declarou que a venda do café colombiano a esses países poderia realizar-se primeiro de exportações ou de reexportações.

Por seu lado o sr. Antonio Alvarez Restrepo, administrador do Banco do Café, declarou que as reexporta-

ções de café para os países socialistas poderiam eventualmente realizar-se tendo a Inglaterra como intermediária.

Espancado Pela Polícia Por Ter Tido um Gesto Nobre

Mais uma violação policial verificou-se no último domingo em Mesquita. O cidadão José Jesús Arruda foi preso e espancado a palmatória apenas por haver protestado contra o desleixo com que os policiais de Mesquita tratam um popular por ele socorrido em praça pública.

O sr. Arruda havia levado o popular acidentado para o

Distrito Policial, por não haver em Mesquita um hospital ou serviço de socorro médico. Dois dias mais tarde, desferiram-no de todas as formas, dizendo que ali não era Hospital de Pronto Socorro. Bastou que Jesús restituisse as suas palavras para ser levado para um xadrez, onde espancaram-no sadicamente.

CONCLUSÕES...CONCLUSÕES...

Que Fazem no...

permissão o ingresso de brasileiros e as próprias autoridades pernambucanas não sabem informar sobre o regime de funcionamento da estação radiotransmissora.

O REQUERIMENTO

Transcrevemos alguns tópicos do requerimento do deputado Magalhães Melo:

1 — Tem conhecimento a Comissão Técnica de Rádio da existência de uma Estação Transmissora e Receptora, no local denominado «Encanta-

do», próximo ao Aeroporto Guararapes, de Recife, dirigida por oficiais e inferiores das Forças Armadas Americanas?

2 — Estando sob jurisdição brasileira, qual o regime legal que autoriza o seu funcionamento nas condições atuais?

3 — O Departamento dos Correios e Telégrafos vem exercendo a necessária fiscalização naquele serviço, como manda as nossas leis e regulamentos?

QUE FAZEM TROPAS ESTRANGEIRAS NO BRASIL?

Na justificação que acompanha o pedido de informações, o deputado Magalhães Melo depois de recordar a contribuição do Brasil à guerra contra o nazifascismo, declara que por isso mesmo nos achamos com autoridade

para, terminado o conflito, há mais de oito anos, indagar das entidades responsáveis pela segurança interna e externa da Nação, o que faz em terras brasileiras, sob estranha forma, de sigilo, um grupo de oficiais e inferiores das Forças Armadas Americanas, ao qual se acha entregue a execução de um serviço, ao que parece, de natureza militar, com caráter de exclusividade, por isso que fechado ao conhecimento, ao exame e fiscalização, já não dizemos de grande público, mas da quase totalidade das autoridades sediadas na zona em que o mesmo opera.

Acrescenta que não estamos, no Brasil, sob um estado de beligerância, para que, em certos pontos do território nacional, seja constatada a presença de serviços de natureza militar ou não, confiados a elementos das Forças Armadas de outro país.

4 — Que fazem tropas estrangeiras no Brasil?

Na justificação que acompanha o pedido de informações, o deputado Magalhães Melo depois de recordar a contribuição do Brasil à guerra contra o nazifascismo, declara que por isso mesmo nos achamos com autoridade

para, terminado o conflito, há mais de oito anos, indagar das entidades responsáveis pela segurança interna e externa da Nação, o que faz em terras brasileiras, sob estranha forma, de sigilo, um grupo de oficiais e inferiores das Forças Armadas Americanas, ao qual se acha entregue a execução de um serviço, ao que parece, de natureza militar, com caráter de exclusividade, por isso que fechado ao conhecimento, ao exame e fiscalização, já não dizemos de grande público, mas da quase totalidade das autoridades sediadas na zona em que o mesmo opera.

Acrescenta que não estamos, no Brasil, sob um estado de beligerância, para que, em certos pontos do território nacional, seja constatada a presença de serviços de natureza militar ou não, confiados a elementos das Forças Armadas de outro país.

5 — Que fazem tropas estrangeiras no Brasil?

Na justificação que acompanha o pedido de informações, o deputado Magalhães Melo depois de recordar a contribuição do Brasil à guerra contra o nazifascismo, declara que por isso mesmo nos achamos com autoridade

para, terminado o conflito, há mais de oito anos, indagar das entidades responsáveis pela segurança interna e externa da Nação, o que faz em terras brasileiras, sob estranha forma, de sigilo, um grupo de oficiais e inferiores das Forças Armadas Americanas, ao qual se acha entregue a execução de um serviço, ao que parece, de natureza militar, com caráter de exclusividade, por isso que fechado ao conhecimento, ao exame e fiscalização, já não dizemos de grande público, mas da quase totalidade das autoridades sediadas na zona em que o mesmo opera.

Acrescenta que não estamos, no Brasil, sob um estado de beligerância, para que, em certos pontos do território nacional, seja constatada a presença de serviços de natureza militar ou não, confiados a elementos das Forças Armadas de outro país.

6 — Que fazem tropas estrangeiras no Brasil?

Na justificação que acompanha o pedido de informações, o deputado Magalhães Melo depois de recordar a contribuição do Brasil à guerra contra o nazifascismo, declara que por isso mesmo nos achamos com autoridade

para, terminado o conflito, há mais de oito anos, indagar das entidades responsáveis pela segurança interna e externa da Nação, o que faz em terras brasileiras, sob estranha forma, de sigilo, um grupo de oficiais e inferiores das Forças Armadas Americanas, ao qual se acha entregue a execução de um serviço, ao que parece, de natureza militar, com caráter de exclusividade, por isso que fechado ao conhecimento, ao exame e fiscalização, já não dizemos de grande público, mas da quase totalidade das autoridades sediadas na zona em que o mesmo opera.

Acrescenta que não estamos, no Brasil, sob um estado de beligerância, para que, em certos pontos do território nacional, seja constatada a presença de serviços de natureza militar ou não, confiados a elementos das Forças Armadas de outro país.

7 — Que fazem tropas estrangeiras no Brasil?

Na justificação que acompanha o pedido de informações, o deputado Magalhães Melo depois de recordar a contribuição do Brasil à guerra contra o nazifascismo, declara que por isso mesmo nos achamos com autoridade

para, terminado o conflito, há mais de oito anos, indagar das entidades responsáveis pela segurança interna e externa da Nação, o que faz em terras brasileiras, sob estranha forma, de sigilo, um grupo de oficiais e inferiores das Forças Armadas Americanas, ao qual se acha entregue a execução de um serviço, ao que parece, de natureza militar, com caráter de exclusividade, por isso que fechado ao conhecimento, ao exame e fiscalização, já não dizemos de grande público, mas da quase totalidade das autoridades sediadas na zona em que o mesmo opera.

Acrescenta que não estamos, no Brasil, sob um estado de beligerância, para que, em certos pontos do território nacional, seja constatada a presença de serviços de natureza militar ou não, confiados a elementos das Forças Armadas de outro país.

8 — Que fazem tropas estrangeiras no Brasil?

Na justificação que acompanha o pedido de informações, o deputado Magalhães Melo depois de recordar a contribuição do Brasil à guerra contra o nazifascismo, declara que por isso mesmo nos achamos com autoridade

para, terminado o conflito, há mais de oito anos, indagar das entidades responsáveis pela segurança interna e externa da Nação, o que faz em terras brasileiras, sob estranha forma, de sigilo, um grupo de oficiais e inferiores das Forças Armadas Americanas, ao qual se acha entregue a execução de um serviço, ao que parece, de natureza militar, com caráter de exclusividade, por isso que fechado ao conhecimento, ao exame e fiscalização, já não dizemos de grande público, mas da quase totalidade das autoridades sediadas na zona em que o mesmo opera.

Acrescenta que não estamos, no Brasil, sob um estado de beligerância, para que, em certos pontos do território nacional, seja constatada a presença de serviços de natureza militar ou não, confiados a elementos das Forças Armadas de outro país.

9 — Que fazem tropas estrangeiras no Brasil?

Na justificação que acompanha o pedido de informações, o deputado Magalhães Melo depois de recordar a contribuição do Brasil à guerra contra o nazifascismo, declara que por isso mesmo nos achamos com autoridade

para, terminado o conflito, há mais de oito anos, indagar das entidades responsáveis pela segurança interna e externa da Nação, o que faz em terras brasileiras, sob estranha forma, de sigilo, um grupo de oficiais e inferiores das Forças Armadas Americanas, ao qual se acha entregue a execução de um serviço, ao que parece, de natureza militar, com caráter de exclusividade, por isso que fechado ao conhecimento, ao exame e fiscalização, já não dizemos de grande público, mas da quase totalidade das autoridades sediadas na zona em que o mesmo opera.

Acrescenta que não estamos, no Brasil, sob um estado de beligerância, para que, em certos pontos do território nacional, seja constatada a presença de serviços de natureza militar ou não, confiados a elementos das Forças Armadas de outro país.

10 — Que fazem tropas estrangeiras no Brasil?

Na justificação que acompanha o pedido de informações, o deputado Magalhães Melo depois de recordar a contribuição do Brasil à guerra contra o nazifascismo, declara que por isso mesmo nos achamos com autoridade

para, terminado o conflito, há mais de oito anos, indagar das entidades responsáveis pela segurança interna e externa da Nação, o que faz em terras brasileiras, sob estranha forma, de sigilo, um grupo de oficiais e inferiores das Forças Armadas Americanas, ao qual se acha entregue a execução de um serviço, ao que parece, de natureza militar, com caráter de exclusividade, por isso que fechado ao conhecimento, ao exame e fiscalização, já não dizemos de grande público, mas da quase totalidade das autoridades sediadas na zona em que o mesmo opera.

Acrescenta que não estamos, no Brasil, sob um estado de beligerância, para que, em certos pontos do território nacional, seja constatada a presença de serviços de natureza militar ou não, confiados a elementos das Forças Armadas de outro país.

11 — Que fazem tropas estrangeiras no Brasil?

Na justificação que acompanha o pedido de informações, o deputado Magalhães Melo depois de recordar a contribuição do Brasil à guerra contra o nazifascismo, declara que por isso mesmo nos achamos com autoridade

para, terminado o conflito, há mais de oito anos, indagar das entidades responsáveis pela segurança interna e externa da Nação, o que faz em terras brasileiras, sob estranha forma, de sigilo, um grupo de oficiais e inferiores das Forças Armadas Americanas, ao qual se acha entregue a execução de um serviço, ao que parece, de natureza militar, com caráter de exclusividade, por isso que fechado ao conhecimento, ao exame e fiscalização, já não dizemos de grande público, mas da quase totalidade das autoridades sediadas na zona em que o mesmo opera.

Acrescenta que não estamos, no Brasil, sob um estado de beligerância, para que, em certos pontos do território nacional, seja constatada a presença de serviços de natureza militar ou não, confiados a elementos das Forças Armadas de outro país.

12 — Que fazem tropas estrangeiras no Brasil?

Na justificação que acompanha o pedido de informações, o deputado Magalhães Melo depois de recordar a contribuição do Brasil à guerra contra o nazifascismo, declara que por isso mesmo nos achamos com autoridade

para, terminado o conflito, há mais de oito anos, indagar das entidades responsáveis pela segurança interna e externa da Nação, o que faz em terras brasileiras, sob estranha forma, de sigilo, um grupo de oficiais e inferiores das Forças Armadas Americanas, ao qual se acha entregue a execução de um serviço, ao que parece, de natureza militar, com caráter de exclusividade, por isso que fechado ao conhecimento, ao exame e fiscalização, já não dizemos de grande público, mas da quase totalidade das autoridades sediadas na zona em que o mesmo opera.

Acrescenta que não estamos, no Brasil, sob um estado de beligerância, para que, em certos pontos do território nacional, seja constatada a presença de serviços de natureza militar ou não, confiados a elementos das Forças Armadas de outro país.

13 — Que fazem tropas estrangeiras no Brasil?

Na justificação que acompanha o pedido de informações, o deputado Magalhães Melo depois de recordar a contribuição do Brasil à guerra contra o nazifascismo, declara que por isso mesmo nos achamos com autoridade

para, terminado o conflito, há mais de oito anos, indagar das entidades responsáveis pela segurança interna e externa da Nação, o que faz em terras brasileiras, sob estranha forma, de sigilo, um grupo de oficiais e inferiores das Forças Armadas Americanas, ao qual se acha entregue a execução de um serviço, ao que parece, de natureza militar, com caráter de exclusividade, por isso que fechado ao conhecimento, ao exame e fiscalização, já não dizemos de grande público, mas da quase totalidade das autoridades sediadas na zona em que o mesmo opera.

Acrescenta que não estamos, no Brasil, sob um estado de beligerância, para que, em certos pontos do território nacional, seja constatada a presença de serviços de natureza militar ou não, confiados a elementos das Forças Armadas de outro país.

14 — Que fazem tropas estrangeiras no Brasil?

Na justificação que acompanha o pedido de informações, o deputado Magalhães Melo depois de recordar a contribuição do Brasil à guerra contra o nazifascismo, declara que por isso mesmo nos achamos com autoridade

para, terminado o conflito, há mais de oito anos, indagar das entidades responsáveis pela segurança interna e externa da Nação, o que faz em terras brasileiras, sob estranha forma, de sigilo, um grupo de oficiais e inferiores das Forças Armadas Americanas, ao qual se acha entregue a execução de um serviço, ao que parece, de natureza militar, com caráter de exclusividade, por isso que fechado ao conhecimento, ao exame e fiscalização, já não dizemos de grande público, mas da quase totalidade das autoridades sediadas na zona em que o mesmo opera.

Acrescenta que não estamos, no Brasil, sob um estado de beligerância, para que, em certos pontos do território nacional, seja constatada a presença de serviços de natureza militar ou não, confiados a elementos das Forças Armadas de outro país.

15 — Que fazem tropas estrangeiras no Brasil?

Na justificação que acompanha o pedido

Demitido da "Limousine" o Líder Rodoviário

Tentando arrefecer a luta de seus empregados e de todos os rodoviários cariocas, a Empresa Limousine Federal demitiu ontem o motorista Othon Cordeiro de Santana, membro da Comissão de Salário do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, que vinha tendo destacada atuação na atual campanha reivindicatória de sua corporação.

ALEGAÇÕES PUERIS

O pretexto utilizado pela empresa para demitir Othon Santana é de uma fragilidade ridícula: o fato de ter faltado ao trabalho durante dois dias desta semana, segunda e terça-feira, Othon não poderia trabalhar nestes dias, como faz prova por documentos, simplesmente porque terminou no último domingo o prazo concedido pela Inspetoria de Trânsito para que ele pudesse trabalhar sem pagar a multa que deve. Só ontem conseguiu novo prazo para pagamento da multa e logo pela manhã, foi a Limousine Federal apresentar-se para trabalhar. Foi surpreendido entretanto com um aviso do encarregado dos escritórios, conhecido como Sebastião "Maneta", de que não mais era empregado da empresa.

Motivou a dispensa de Othon Santana sua destacada atuação na campanha reivindicatória da corporação — "É um golpe que visa prejudicar nossa unidade"

REPELIR O GOLPE

Othon Cordeiro Santana, logo que teve conhecimento de sua demissão veio à nossa redação lançar seu protesto nos seguintes termos:

— O golpe da Limousine Federal não visa exatamente minha pessoa e sim desmoralizar a campanha em que estamos empenhados. As empresas querem experimentar o espírito de luta dos rodoviários e se não dermos uma resposta à altura, outros golpes e talvez mais violentos virão.

Acrescentou ainda o líder rodoviário: — De qualquer forma, trabalhando na Limousine Federal ou em qualquer outra empresa, continuarei



Othon Santana (de terno branco) quando visitava nossa redação em companhia dos outros rodoviários ao lado de seus companheiros, lutando sem poupar esforços para a conquista de melhores condições de vida.

Diz Waldemar Viana:

Os Operários em Bebidas Não Reconhecem A "Nova" Executiva da Intersindical



Waldemar Viana presidente do Sindicato dos Operários em Bebidas

OS PELEGOS QUE GOLPEARAM A CAMPANHA NÃO TEM CONSCIÊNCIA DE HONESTIDADE — OS ELEMENTOS AFASTADOS SÃO OS VERDADEIROS REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES — PROTESTO ENERGICO CONTRA O GOLPE

«Os operários na indústria de bebidas protestam com energia contra o golpe desfechado na Comissão Intersindical Pelo Salário-Mínimo de 2.400 cruzeiros e congelamento dos Preços, que resultou na substituição dos membros de sua Comissão Executiva», disse-nos ontem Waldemar Viana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na indústria de bebidas.

PROSSIGUIU:

Não reconhecemos a atual composição da Executiva da Comissão Intersindical, pois ela não foi escolhida livremente pelos trabalhadores. Esses pelegos que hoje atuam na Intersindical, caso tivessem consciência de honestidade, promoveriam assembleias em seus Sindicatos, a fim de que os trabalhadores homologassem ou repudiassem sua presença na direção da luta pelo novo salário-mínimo.

Prossiguiu: — Não é preciso falar muito para provar sua atuação satisfatória. Foram eles que, com esforço e abnegação que conseguiram levar a efeito a grande concentração do dia 28 último. Eles, portanto, é que deveriam ter continuado nos seus postos, pois, o que interessa para todos nós trabalhadores não é lutar por posições, mas sim unicamente pela conquista do novo salário-mínimo e do congelamento dos preços.

POR QUE COMPARECERAO

Disse mais Waldemar Viana: — Os trabalhadores em bebidas se estiverem na concentração do dia 18, será un-

camente porque lutam pelo salário-mínimo e congelamento dos preços. Não reconhecerão de forma nenhuma a tal comissão que lá por certo estará, como sendo a nova Executiva da Intersindical. Mas, aproveitaremos todos os meios para protestar contra o golpe dos pelegos em nossa Comissão Intersindical, que muito afetará ainda a importante campanha reivindicatória dos trabalhadores.

«Von Schmidt» Foi Derrotado Pelos Ferroviários da Leopoldina

Decididos à greve, os ferroviários fizeram recuar o engenheiro chefe — «Von Schmidt», o «homem-terror» das oficinas de Porto Novo — Reportagem de HÉLIO BENEVOLO

O engenheiro chefe das oficinas da Leopoldina em Porto Novo, sr. Carlos Schmidt, entendeu de alterar o horário de trabalho de 7 às 16 para de 6 às 17 ou 7 às 18 horas, contando que as duas horas excedentes do horário legal (oitto horas) fossem obrigatoriamente trabalhadas. Immediatamente os chefes de seções e encarregados reuniram os operários e transmitiram a inovação, advertindo de que qualquer desobediência seria punida com a perda do repouso semanal e o abono de emergência.

Um dos ferroviários, Walter Portinho, respondeu que a medida tinha sido feita sem a necessária consulta aos trabalhadores. Diante disso, tratou de falar com o engenheiro chefe.

AS SUSPENSÕES

Portinho foi entender-se pessoalmente com o sr. Carlos Schmidt, que se limitou a responder: «Trata-se de

ordem e não de tema para discussões». Momento depois uma comissão de dezesseis membros procurava avistar-se com o engenheiro chefe que já havia dado ordens aos funcionários do seu gabinete no sentido de vedar a entrada ali de qualquer operário. A comissão porém entrou mesmo «no pelto», sendo, em consequência, suspensos todos os seus componentes.

Tais acontecimentos, no entanto, vinham sendo acompanhados por todos os ferroviários. Face a resposta do engenheiro, resolveram parar os serviços, caso as suspensões não fossem imediatamente relaxadas. Ao mesmo tempo, solicitaram amparo ao Sindicato, cujo presidente, Demétrio de Almeida, logo compareceu a Porto Novo e explicou pessoalmente o engenheiro-chefe da decisão dos trabalhadores. Era uma das primeiras vitórias que conquistavam os ferroviários, depois de tantos anos de opressão sob um regime de intervenção no sindicato. As suspensões foram, de fato, relaxadas.

«VON» SCHMIDT

Segundo depoimentos de numerosos ferroviários à reportagem, o engenheiro Carlos Schmidt, é odiado em toda a Leopoldina devido à sua maneira ditatorial de tratar os operários. Isto lhe valeu a alcunha de «Von Schmidt», como é conhecido em Porto Novo, tal é sua tendência fascista e sua simpatia pelos camponeses. Sua preocupação é punir os trabalhadores. Não faz muito tempo suspendeu o ferroviário Luiz Araújo por cinco dias, porque ele passou mais de cinco minutos na privada. José Araújo foi outra vítima

de «von» Schmidt. Foi suspenso também por cinco dias por ter conversado com um companheiro de serviço durante o expediente. De outra feita, «von» Schmidt suspendeu cerca de 10 operários por terem marcado o «ponto» um minuto antes do relógio das oficinas assinalar o término do expediente. O relógio estava atrasado um minuto...

FALCATRUAS

Schmidt tem cometido, conforme depoimento dos ferroviários, uma série de irregularidades em seu benefício pessoal. Dificilmente visita as oficinas e não raro deixa de aparecer no trabalho. É que, sendo engenheiro, vive atrelado em serviços particulares, os quais, como se vê, prejudicam os de sua função na Leopoldina. Não faz muito tempo esteve construindo uma piscina no Aero-Clube local, tarefa que lhe roubou vários dias de serviço na ferrovia. De outra feita, faltou ao serviço muitos dias para concluir a construção do Hospital São Salvador...

«Von» Schmidt tem contratos (naturalmente secretos) com firmas locais para a execução de trabalhos nas oficinas da Leopoldina, como foi o caso de fornecimento de peças para a companhia de Força e Luz e para a Fábrica de Papel Santa Maria. A propósito disse um ferroviário:

— «E o diabo é que esse tal «von» Schmidt obriga a gente a fazer esses trabalhos para ele ganhar dinheiro. O seu automóvel só vive engulido e os ferroviários é que têm de fabricar novas peças, e por o carro de novo em funcionamento...

Vida Sindical

Arnaldo Rodrigues Coelho, ex-tesoureiro do Sindicato da Construção Civil e processado por irregularidades na aplicação dos fundos sindicais, organizou uma chapa de oposição para concorrer às próximas eleições naquele sindicato. O tra chapa deverá ser registrada por esta e amanhã, a Unidade, integrada pelos trabalhadores dispostos a libertar a entidade da influência ministerialista e patronal. O prazo para registro de chapas encerra-se amanhã.

DESRESPEITADO O ACÓRDO

Dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas foram ao Ministério do Trabalho exigir providências contra as fábricas Lusitânia, Princesa, Cardoso Gouveia, e outras, que não respeitam o acordo.

Hobidas Cariocas. Ultramar e Guarã, que estão desrespeitando os acordos firmados no término da greve inclusive dispensando empregados.

ELEIÇÕES DOS COMERCIÁRIOS

Já estão sendo iniciados os preparativos para confecção de chapas concorrentes às próximas eleições no Sindicato dos Comerciantes, a se realizarem em junho. Nessa ocasião, lutarão os comerciantes contra o pelego Luiz Guimarães, carterista que

se aproveitou da presidência do Sindicato para se guindar a um cargo de direção do IAPC, após uma viagem de «estudos» aos E.E.U.U., onde apurou-se dizer que «trabalhador comunistas não tem direito de votar».

FOGUEIRAS MARÍTIMAS

O Sindicato Nacional dos Fogueiros da Marinha Mercante realizará uma assembleia hoje, às 18 horas, para

debater diversos pontos de interesse da corporação.

REUNÃO DE METALÚRGICOS

Vai se realizar amanhã, às 18,30 horas, no Sindicato dos Metalúrgicos, uma importante reunião de Delegados Sindicais, na qual serão de-

batidas as questões referentes à campanha por aumento de salário e pelo novo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

ASSEMBLEIA DE RODOVIÁRIOS

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos está convocando toda a corporação para uma assembleia a se realizar no próximo dia 19, em

dois turnos, às 10 e 17 horas, respectivamente, para discussão da fase atual da campanha pró-aumento de salário.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

No Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários, se realizará no dia 6 de abril, as elei-

ções para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes junto à Federação.

ELEIÇÕES NOS FARMACÊUTICOS

O Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, em sessão de Diretoria de 29 de janeiro findo, apreciou entre diversos nomes os que deverão constituir a chapa oficial para as eleições próximas. É a seguinte a chapa: Diretoria: João Vieira

dos Santos (atual presidente), Durval Armando Torres, Alvaro Noronha da Costa (re-eleição), Augusto da Silva Ferreira, Serafim da Silva Pimentel, Thiers Barcos Coutinho, Antonio Capelletti.

CONFERENTES DE CARGA

Terão início dia 24 do corrente as eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal, estando registradas 3 chapas. A primeira encabeçada por João Batista Bogado, a segunda

por Gerson Magalhães Pereira e a terceira por Mário Fernandes. Funcionário duas vezes eleito, a sua nomeação, uma na sede do sindicato, à Rua Acre, 47, a outra no Edifício do Lóide Brasileiro.

Movimento Sindical nos Estados

GOIAS — Trabalhadores, organizados em seus órgãos de classe, controla e pune a atuação de funcionários da cidade de Anápolis, paralisaram suas atividades em sinal de protesto contra o assalto covarde de um camponês por um capanga de Ladoeiro, governador do Estado. A seguir, saíram às ruas em grandes manifestações de protesto, tendo a multidão procurado linchar o criminoso, que teve contusão no protetor o deputado Castro Costa, o qual, recebeu tremenda vaia.

RIO GRANDE DO SUL — A Comissão Inter-Sindical Pelo Salário Mínimo e Congelamento de Preços da cidade de Bagé já conseguiu completar sua composição o programa grandes manifestações para estes dias.

CEARA — Os trabalhadores na indústria de calçados estão em luta pela extinção da famigerada exigência patronal do «atestado de bom comportamento». Com isto os patrões ressusitam o velho e famigerado atestado de idoneidade. Os trabalhadores realizaram dias atrás uma importante assembleia, na qual constituiram uma comissão, que deverá exigir da diretoria do Sindicato patronal a imediata extinção do tal atestado.

Os trabalhadores da Viação Aérea em Santa Maria, estão realizando grande greve de distribuição de alimentos, conclamando a corporação a uma maior unidade em torno do seu grande líder, o ferroviário. É que a direção da ferrovia, auxiliada por uma chuma de elementos não menos reacionários, está tramando golpes contra os trabalhadores e a Associação dos Ferroviários do Rio Grande.

EAO PAULO — Os trabalhadores em Carris (C.M.T.C.) reuniram-se em assembleia, após um anuenciamento a próxima Convenção pela Emancipação Nacional, constituíram uma comissão de 10 membros para dela participar.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO

Sede — Rua Camerino, 66 — Telefone: 43-3101

MEMORIAL AO POVO CARIOCA E AOS MOTORISTAS DESPACHANTES E TROCADORES DE ÔNIBUS

POVO CARIOCA

O prazo concedido aos empregadores para concessão de nossas reivindicações (todas dentro da legislação vigente): AUMENTO SALARIAL, ADICIONAL NOTURNO, HORÁRIO DE OITO HORAS E DE REFEIÇÃO, UNIFORME GRATUITO, etc.) termina no dia 18 do corrente mês. Na última reunião no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, os empregadores subordinaram a concessão do aumento à elevação tarifária, que deveria, também, satisfazer a outros fins.

A Prefeitura do Distrito Federal, por seu representante, formulou seus estudos em dados unilateralmente apresentados pelos empregadores, e que não pode prevalecer.

A nossa atitude não condicionando o aumento às tarifas, foi um ato de defesa à população.

Esperamos a sua compreensão ao nosso movimento que indiretamente, também, é seu.

COMPANHEIRO

A intransigência patronal não tem limite, os empregadores só visam maiores lucros sem proporcionar ao trabalhador o mínimo de conforto para o bom exercício de suas funções.

Torna-se necessário que estejamos unidos, repete-se A UNIAO FAZ A FORÇA, para conseguirmos nossas reivindicações sem sacrifício da população carioca.

O seu comparecimento à assembleia geral do dia 19 deste mês é um DEVER, pois estão em jogo seus interesses e os de sua família.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1954

FRANCISCO MURCIA COMPAN, presidente.

Reconduzido à Presidência do Sindicato

Belo Horizonte — 15 — (Do correspondente) — Por deliberação da assembleia realizada extraordinariamente no Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, foi reconduzido à presidência da entidade o sr. Cláudio Horta. A assembleia foi uma oportunidade para que a classe, nesta Capital, reafirmasse a sua unidade em torno de sua entidade sindical, a confiança e apoio ao sr. presidente do Sindicato e

seus companheiros de diretoria, que têm sido fiéis ao mandato conferido.

A renúncia apresentada dias antes pelo presidente do sindicato prende-se ao manifesto dado a público por um pequeno grupo de jornalistas, empregados dos «Diários Associados», discordando do telegrama de protesto enviado ao sr. Assis Chateaubriand por motivo da demissão violenta e arbitrária do sr. Carlos Alberto da Costa Pinto, redator com estabilidade na Agência Meridional, dos «Associados», e 1º secretário do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro.

Por resolução da assembleia foram suspensos de suas prerrogativas de associados os signatários do manifesto, e afastados da diretoria dois diretores, que também haviam assinado o escandaloso documento.

LEIA
Problemas
N.º 54
Revista de Cultura Política

SEGURO social
Alberto Carmo

O Seguro Social na União Soviética (10)

Até 1952 passaram pelo sanatório «Monino», anualmente, 2.775 trabalhadores e membros de suas famílias. Vários falaram mais um pouco de outros sanatórios soviéticos, a fim de que possamos avaliar melhor o quanto tem o governo feito em benefício da população.

No sul da União Soviética, na costa caucasiana do Mar Negro, próximo a Batumi, foi construído o sanatório «Zellone Mis», do Conselho Central dos Sindicatos Soviéticos.

Esse agradável sanatório, prodigiosa fábrica de saúde, onde os pacientes têm a seu serviço todos os meios disponíveis da medicina moderna, permanece aberto o ano inteiro (a guisa de informações aos nossos leitores, lembramos que na União Soviética e nos países de democracia popular, onde o frio é intenso, atingindo a dezena de graus abaixo de zero, há lugares que não são utilizados o ano inteiro). Uma grande área ocupada pelas construções permite aos internos gozar dos benefícios de um sol quente e de saudável ar marítimo.

O portuário marseilhês Andreani, quando visitou o sanatório de SOCHI, em novembro de 1951, não pode esconder sua admiração e disse pelo rádio: «Visitamos a cidade balneária de SOCHI, no Cáucaso. Se pudessemos, queridos camaradas franceses, ver com os vossos próprios olhos... Há aqui grandes palácios, nos quais descansam os trabalhadores soviéticos. Visitamos um sanatório onde passam suas férias nossos camaradas mineiros soviéticos. Tem a sua disposição tudo que é necessário para o descanso. Campos de esporte, cinema, biblioteca, teatro etc.».

Quatrocentas fábricas da União Soviética têm sanatórios noturnos (sanatórios profiláticos). Os trabalhadores são enviados a esses sanatórios depois do trabalho, durante um mês, aproveitando ali. O sanatório noturno é uma instituição médico-profilática. Por recomendação médica, todos os operários que apresentem predisposição para qualquer enfermidade ou que sofrem de algum mal crônico são para ali encaminhados. Seguem um tratamento especial, observam um regime alimentar adequado e ficam sob a assistência médica permanente. Todos os trabalhadores gozam desse benefício. Uns, gratuitamente, outros com pequenos pagamentos, mas sempre em condições muito vantajosas.

Em todas as Repúblicas federadas da União Soviética, em todas as regiões e em todos os territórios da União Soviética existem inúmeros sanatórios noturnos e muitas casas de repouso pertencentes aos sindicatos.

(continua)

TENTA ALICIAR OS FERROVIÁRIOS

Esteve ontem em nossa redação um ferroviário da Leopoldina, dizendo que um tal Waldemar Jorge, candidato a vereador pelo P.T.B., vem tentando aliciar os ferroviários de Porto Novo para realizar manifestações a Getúlio, procurando desviar da luta pelos adicionais, férias de Ponto Nova para reatuar. Adiantou-nos também que todos os seus companheiros devem estar vigilantes contra as manobras dos agentes do governo, que tudo farão para desarticular a organização da corporação ferroviária em torno do seu Sindicato.

Você já leu Democracia Popular?

DR. A. CAMPOS
(CIRURGIÃO DENTISTA)
Extracções anatómicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca — BRIGIDES FIXOS E MOVEIS (Hósteis) com material garantido por preços razoáveis. (Consultório: Rua do Carmo, 5 — 2º andar — Sala 201. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 24 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1874.

CAMISARIA JANGADA
Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará
Sub-solo da Estação Pedro II — loja 13

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

«Minhocas» Protegidos na Light

De nosso Correspondente na 1a. Seção da Light recebemos a carta abaixo transcrita, em que satiriza os fura-greves que trabalharam em Santa Teresa e denuncia a proteção da Light à tais elementos. É o seguinte o teor da correspondência:

«Todos sabem que minhoca é um verme que vive no sub-solo, pertencente à família dos «Hombriões» Oligoquetos. Aconteceu no entanto, por incrível que pareça, surgir de repente uma nova família de minhocas. Essas porém pertencem a um ramo diferente, o anglo-americano-canadense. São as minhocas da Light, que se apresentam originalmente, fantasiadas com

uniformes de motorneiros, inspetores, fiscais e ajudantes de chefes. São as minhocas que tudo fizeram para negar aos companheiros de Sta. Teresa o direito de alimentar os filhos, de não morrer de fome.

Pois bem; estas «minhocas» são verdadeiros quintos da Light. O sr. Silva, Chefe da 1a. Seção, protege estes elementos de toda forma, dando-lhes escalas favoráveis, procurando mais e mais transformá-los definitivamente em espíes da Light.

Nada disso entretanto adiantará. É visível a repulsa de todos os trabalhadores da Light a estes vermes. A toda hora manifestamos nosso desprezo, nosso ódio mesmo a tão repulsivos elementos. A proteção dispensada aos «minhocas» só faz aumentar nossa revolta contra a Light, nossa vontade de lutar mais e

mais até acabar de uma vez por todas com esse regime e perseguições».

Espião da Light na 1.ª Seção

(Do correspondente)

Na 1a. Seção de Carris, a Avenida Presidente Vargas, 3.733, existe um elemento conhecido por «sr. Borges», que desempenha o papel de espião da Light, contra os operários da referida seção, contra suas reivindicações.

Este elemento, que ganha um salário polpudo, passa o dia inteiro de mãos no bolso, passeando dentro da Seção, ouvindo todas as conversas, principalmente as discussões sobre nossos problemas. Depois vai levar tudo ao conhecimento do Chefe da Seção.

Desmente o São Paulo a Possível Ida de Mauro e Bauer Para o Vasco

Os Brasileiros e o Jogo Chile x Paraguai - Santiago, 17 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Os jogadores brasileiros aguardam com muita ansiedade a segunda peleja entre o Chile e o Paraguai, que será realizada domingo nesta capital. Os "scratchmen" do Brasil consideram que será um cotejo equilibrado.

CONJUNTO HOJE PARA OS SCRATCHMEN BRASILEIROS



BAUER, que o São Paulo não abrirá mão para o Vasco

TREINARÃO ESTA MANHÃ OS JOGADORES NACIONAIS NO CAMPO DO AUDAX ITALIANO — ONTEM HOUVE INDIVIDUAL — ZEZÉ MOREIRA PREOCUPADO COM O PREPARO PSICOLÓGICO DOS SEUS COMANDADOS

SANTIAGO, 17 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Os jogadores brasileiros estiveram em atividade hoje pela manhã no campo do Audax Italiano praticando individual para o jogo contra o Chile no próximo dia 28.

Dirigidos por Zezé Moreira os brasileiros movimentaram-se em corridas, bate-bola, ginástica.

A presença de jogadores brasileiros em gramados chilenos foi motivo de atração por parte dos desportistas locais.

Indicado Azon Para Arbitrar no Brasil

Trata-se de um péssimo juiz que prejudicou os brasileiros na Copa Montevideu

A FIFA comunicou que o árbitro espanhol Azon será incluído no quadro de juizes, que apitarão os jogos eliminatórios desta Capital pela Copa do Mundo. O juiz Azon é um péssimo árbitro, e por ocasião da Copa Montevideu teve ocasião

de mostrar a sua parcialidade, prejudicando visivelmente os brasileiros, e por outro lado sendo luso-gauche nas marcações. Urge uma enérgica providência da C.B.D., quanto a escolha do quadro de apitadores, e o corte imediato do "juiz" espanhol.

cas. Apesar de o treino ser realizado na parte da manhã, um bom número de torcedores esteve presente.

Há uma grande curiosidade em torno do selecionado do Brasil. Admite a torcida local que os novos elementos da seleção nacional sejam de grande valor, mas, até agora ninguém compreendeu sinceramente porque Zizinho e Ademir foram aliçados da representação brasileira.

PREPARO PSICOLÓGICO

Zezé Moreira tem dedicado especial atenção aos jogadores novos. Assim Paulinho, Humberto, Degulhinha, Salva-

dor, Indio e outros novatos em seleções têm sido preparados psicologicamente.

O treinador brasileiro procura unir os jogadores, fazê-los amigos, acabando com preconceitos, barrismos, etc.

AS MANHAS DE CONJUNTO

Hoje, a tarde, o Dr. Paes Barreto procedeu a revisão médica dos scratchmen do Brasil.

Amanhã, pela manhã será realizado o primeiro coletivo em canchas chilenas. O ensaio deverá começar às nove horas da manhã.



RUBENS, que fará conjunto hoje em Santiago

COPA MONTEVIDÉU JOGARÃO HOJE A NOITE ALIANZA X NORKOPING E NACIONAL X LUQUENO

MONTEVIDÉU, 17 (I. P.) — Terá prosseguimento amanhã à noite a Taça Montevideu, que ora se disputa nesta Capital, com os seguintes jogos: Alianza x Norkoping e Nacional x Luqueno.

Este torneio, apesar de perder um pouco de interesse pela má colocação dos clubes brasileiros, Fluminense e América, ainda desperta atenção dos desportistas uruguaios que vêm seus dois clubes nas primeiras colocações. Os peruanos e os suecos farão a preliminar, enquanto que a partida principal será disputada entre os uruguaios do Nacional e os paraguaios do Luqueno.

O Nacional é franco favorito da batalha, não só po-

las suas últimas atuações como também pela maior classe e conjunto dos seus integrantes. No entanto, espera-se uma partida equilibrada, e os orientais não se descuram precavendo-se contra qualquer surpresa.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Causou estranheza na FFD o fato da Liga Barramense de Desportos ter escalado dois juizes de linha analfabetos para o jogo Barra Mansa x Tupi.

O Barra Mansa FC, uma das mais antigas associações desportivas do Estado do Rio, enganouse domingo em seu último compromisso, vencendo o II Campeonato do Departamento Estadual de Profissionais, contra outras 13 associações concorrentes. Depois do Adriático FC, o Barra Mansa FC, o herói desse certame que foi instituído pelo Presidente Ramos de Freitas e recebido melancolicamente por muitos, mas o pessimismo foi batido frugorosamente ao se saber dos resultados numéricos do campeonato que sem estar ainda concluído apresenta um "sobressauro" de cerca de 600.000 cruzeiros, que dá uma assistência de cerca de 50.000 pessoas que pagaram entrada, se considerarmos a população dos municípios onde se realizaram as pugnas temos que admitir um sucesso absoluto. Para iniciativa da direção da Presidência da Federação Fluminense de Desportos e tem que ser aceito o feito do Barra Mansa FC como uma vitória brilhante.

Foram registrados pela CBD os contratos dos profissionais Dêlto Cerqueira, Deicy de Lima Porto e Acyr José de Miranda, pelo Real EC, da Barra do Piraí; Tacyly Coutinho da Silva, pelo Goitacaz FC, de Campos; e Dejaner Ribeiro do Rosário, para o EC Rio Branco, ainda de Campos.

Esteve ontem na FFD, conferenciando longamente com o professor Ramos de Freitas, o desportista Agostinho Felipe de Almeida, presidente do Tupi EC, de Taubaté. A conversação girou em torno da participação daquela associação no III Campeonato Fluminense de Profissionais, aliado, que foi por não se ter inscrito a tempo nem ter comparado a duas reuniões preparatórias dos pares profissionais de Estado, realizadas em Barra do Piraí.

O Barra Mansa FC renovou contrato, por mais dois anos, com Scillas, Cesar, Edy, Elmir, Raimundo e Edgard.

A FFD emetou a Liga Petropolitana, expediente reclamação do Serrano FC, por não ter vindo pelos meios legais.

CHEGA A LONDRES A PORTUGUESA

LONDRES, 17 (AFP) — A equipe de futebol da Portuguesa de S. Paulo chegou hoje de manhã a Londres, por via aérea, com procedência de Madrid.

A equipe brasileira deverá enfrentar o Arsenal, clube londrino da primeira divisão, no sábado.

Bauer e Mauro Não Irão Para o Vasco

Desmente o São Paulo o possível vôo dos seus "scratchmen" para o grêmio cruzmaltino

Falou-se com insistência sobre o interesse do Vasco da Gama pelos craques que ora integram o plantel do Selecionado Brasileiro, Bauer e Mauro, que se acham vinculados ao São Paulo F. C.

Não há sombra de dúvida que a contratação desses dois jogadores representam uma

transação de valor e lucro para o clube comprador, já que são dois verdadeiros craques os ditos jogadores.

No entanto, falando à imprensa paulista o diretor do futebol do São Paulo, sr. Marceli Klaczko, desmentiu categoricamente os boatos formulados em torno da transfe-

rência de Bauer e Mauro para o Vasco da Gama.

O diretor do clube do Canindé disse que não acredita que o Vasco tenha tomado qualquer iniciativa por causa de qualquer convênio existente entre os clubes paulistas e cariocas, diante do qual não se trataria de nenhuma transferência de jogadores desses clubes sem um entendimento antes com os diretores dos mesmos. E além do mais, Bauer e Mauro, são inegociáveis e imprescindíveis ao

campeão de 53, que tencionava formar uma equipe "bala" para o Campeonato do IV Centenário.

SUL-AMERICANO DE CICLISMO

MONTEVIDÉU, 17 (AFP) — Resultados do Campeonato Sul-Americano Extra de Ciclismo.

Série perseguição e individual: Robba, do Chile, venceu Thinafejen, do Brasil; Velasquez, do Uruguai, venceu Rosas, do Brasil.

Quartas de finais: (5 vencedores e mais 3 melhores tempos dos perdedores) Miranda, do Chile, venceu Thinafejen, do Brasil; Velasquez,

do Uruguai, venceu Rosas, do Brasil. Amanhã serão disputadas as finais entre os 4 vencedores.

Velocidade, semi-final: Serra, do Uruguai, venceu Gluxia, do Peru e Perez, do Uruguai; venceu Amotigui, do Uruguai.

Final: Velocidade, 1.000 metros: Serra, do Uruguai, venceu Perez, do Uruguai. Para o terceiro lugar, Gluxia, do Peru, venceu Thinafejen, do Brasil; Velasquez,

JOSÉ GOMES ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1º and. sala T - Tel. 43-0392

OVACIONADO O AMÉRICA

O PÚBLICO URUGUAIO VIBROU COM A DERROTA DO FLUMINENSE ANTE OS AMERICANOS POR TRÊS A DOIS

MONTEVIDÉU, 17 (I. P.) — O público uruguai ovacionou deliberadamente o quadro do América após a peleja em que os americanos abateram o Fluminense pela Copa Montevideu.

O Fluminense esteve vencendo por 2x0, gols de Te-



TELE, autor de dois gols para o Fluminense

le (2), mas o América reagiu sensacionalmente marcando três gols por intermédio de Wassil (2) e Ivan.

Na preliminar o Rapid foi derrotado pelo Alianza por 2x0, sendo que os quadros formaram assim:

AMÉRICA — Osni (Walter); Joel e Edison; Rubens, Oswaidinho e Hélio; Ramos, Wassil, Simões, Ivan e Pereira.

FLUMINENSE — Adalberto; Lafaliete e Duque; Jair, Edison (Emilso) e Bi-

gode; Telé, Ceninho (Vilalobos), Ramiro (Ivo), Robson e Esquerdinha.

Com a vitória do América sobre o Fluminense a Copa Montevideu está praticamente definida em favor dos clubes uruguaios Penarol e Nacional.

VASCO X TAMPICO DOMINGO NO MÉXICO

CANCELADA A TEMPORADA DOS CRUZMALTINOS NA COLÔMBIA — FLÁVIO COSTA CHAMOU A ATENÇÃO DOS JOGADORES TENDO EM VISTA O PRÓXIMO JOGO

CIDADE DO MÉXICO, 17 (I. P.) — A equipe brasileira do Vasco da Gama apresentará-se domingo, pela segunda vez, nesta temporada, ao público mexicano.

O encontro está sendo

aguardado com vivo interesse e os aztecas esperam uma melhor atuação do quadro carioca que não esteve muito bem no seu jogo de estreia. A imprensa esportiva desta capital salienta que

a equipe vascaína é inferior ao quadro que o Vasco apresentou, quando de sua primeira vinda ao México.

O adversário dos cruzmaltinos, desta feita, será o Tampico.

Os jogadores do time da colina esperam que não haja incidentes contra o Tampico, embora a ligeira incompreensão do jogo passado entre Alfredo e um elemento do Puebla não desse para alertar.

INDIVIDUAL

O preparador Flávio Costa treinou os seus pupillos, hoje, num treino individual dos mais puxados. Flávio aproveitou a oportunidade para chamar a atenção de vários elementos que não se conduziram bem no embate de estreia, como Belmi, Alfredo, Danilo, Jorge, Sabará e Dejaire.

O técnico ainda fará uma rápida pré-dica, exortando os jogadores a uma exibição digna do futebol brasileiro, e pedindo o máximo cuidado contra o Tampico, que é um dos valorosos adversários do quadro carioca, nessa excursão pelas canchas mexicanas.

CANCELADA A TEMPORADA NA COLÔMBIA

foi cancelada a temporada dos vascos na Colômbia, havendo possibilidades de um jogo em Cuba.



Beto, Jorge e Belmi, jogadores vascos

Reforço Para o América

CONTRATADO MIRANDA, CENTRO-AVANTE DO PENAROL

Muito vem o América perdendo jogos que poderia ganhar. O time de Campos Sales apresenta-se quase sempre melhor que seus adversários em campo, porém quando chega o momento de objetivar a vitória, falta a ofensiva de Campos Sales, a pontaria necessária para os gols tão desejados.

O ataque do time rubro peca excessivamente pela

falta de artilheiros. Ressente-se o América na sua linha dianteira de elementos capazes de acertar na meta adversária.

Foi assim pensando que os dirigentes do América encontraram Simões e fizeram o craque viajar rapidamente para a Capital uruguia a fim de integrar a equipe americana. No entanto, não é somente Simões que será contratado.

Dessa maneira, os americanos resolveram contratar outro craque que vinha sendo alvo de cogitações. Trata-se do centro-avante Miranda, vinculado ao Penarol.

Adianta-se que o time carioca já contratou Miranda, devendo este estar incluído na delegação do América, que regressará ao Rio.

PREFEITO E «GRILEIROS» Contra Milhares de Camponeses

“Posseiro” não possui o direito de se registrar como lavrador — Forçados a assinar contratos reconhecendo que não são donos de suas terras — O secretário de Agricultura da Prefeitura torna-se proprietário de dois milhões de metros quadrados de terras em Guaratiba — Meio milhar de camponeses protestam contra uma manobra suspeitíssima de Dulcídio — Organizar-se-ão dentro da Convenção Pela Emancipação Nacional (Primeira de uma série de reportagens)

Há vinte e cinco anos o lavrador Porfírio Augusto, cujo nome figura no documento que reproduzimos, começou a desbravar terras nas imediações do Morro dos Pinheiros. Enfrentou pacientemente a malária, os mosquitos, o brejo e a ausência de medicamentos para poder construir seu pequeno sítio. No entanto, depois de uma questão que durou cinco anos, entre Porfírio e seu contendor, o «grileiro» Manoel Antonio Cepeda, o antigo desbravador do Sertão Carioca foi impiedosamente despejado de seu sítio, sem um níquel de indenização, em virtude de uma solene decisão da corte de justiça do país.

DRAMA DE CENTENAS DE MILHARES

O drama de Porfírio Augusto é o mesmo de centenas de milhares de lavradores da zona rural do Distrito Federal, homens que vivem da terra, que nela encontram há décadas de anos, que dela tiram o seu sustento e de suas famílias e concorrem para o abastecimento da cidade. Nada disso, porém, é levado em conta e só um interesse está acima de tudo: o do «grileiro» ou do monopolista da terra.

Essas condições são agravadas dia a dia, o que pode agora ser constatado por um fato novo e inédito em matéria de desrespeito de direitos, de espoliação. Atualmente um lavrador fixado à terra já há vinte ou trinta

anos não consegue mais se registrar na Prefeitura como lavrador em decorrência de uma simples portaria baixada pelo auxiliar direto e imediato do Prefeito, Sr. João Luis de Carvalho, secretário de Agricultura da Prefeitura, proibindo que seja concedido título de lavrador a toda e qualquer pessoa. As regras estabelecidas pelo Código Civil Brasileiro aos trabalhadores da gleba foram totalmente canceladas pela postura municipal do Sr. Dulcídio Cardoso. Assim, todos camponeses fixados à terra por mais de dez anos, juridicamente, são considerados proprietários absolutos da mesma, investidos dessa denominação — «posseiros» — Mas a portaria da Prefeitura não só reconhece como lavrador também com as disposições do

Código brasileiro, consagra, no artigo 1.566, as disposições de expropriação de nossa jurisprudence.

O DIREITO DE REGISTRO

O direito de se registrar como lavrador só é concedido a quem é proprietário («grileiro») ou a quem possui um contrato com uma das grandes organizações de «grileiros» como o Banco de Crédito Móvel, a Companhia de Expansão Territorial, a Empresa Santo Antonio de Curicica, o Banco de Crédito Territorial e outras companhias do mesmo tipo cujos interesses se nivelam. O contrato firmado entre o lavrador e uma dessas organizações, traz, implicitamente, o reconhecimento do direito de propriedade dos segundos pelos primeiros. Se um «posseiro» sediado num lugar há 15 anos, para obter um título de lavrador, é obrigado a assinar um contrato com uma carapuca imobiliária, ele, automaticamente, abdica seus direitos, das benfeitorias, do usucapio e passa a reconhecer que o «donos» de suas propriedades não é ele, mas sim, a parte com a qual o contrato foi assinado.

O objetivo do prefeito Dulcídio e seus azeites privados de registro de lavrador todo e qualquer «posseiro» fixado à terra por décadas, é não reconhecer e não ofere-

cer oficialmente documentos, que entre muitos outros, poderiam atestar o direito de posse aos lavradores que na terra trabalham. Quanto menor o número de documentos mais precário é o domínio manso e pacífico dos camponeses sobre suas propriedades. Quanto menor o número de provas, mais fácil é a expropriação pelos «grileiros», via de regra, mancomunados com prefeitos, oficiais de justiça, altas autoridades judiciárias e, infelizmente, com a polícia.

EXPLICAÇÃO

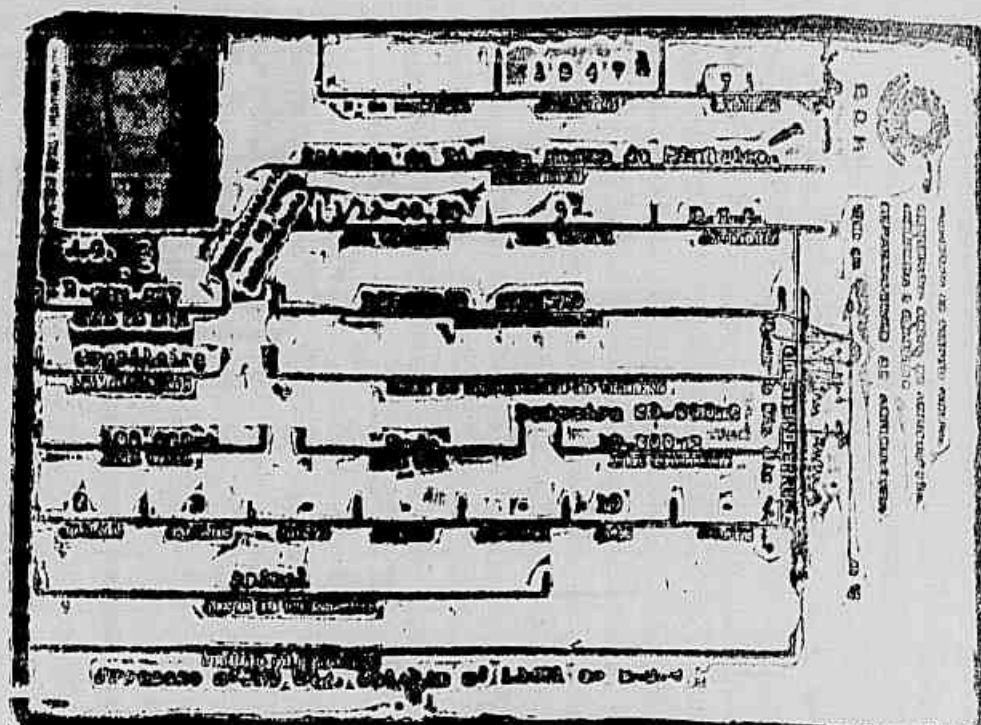
Um significativo fato, vem no entanto, explicar porque o prefeito Dulcídio, brotado do amago do pensamento político de Vargas, mandou baixar tais decisões. Logo depois que o sr. João Luis de Carvalho transformou-se em proprietário de cerca de dois milhões de metros quadrados de terra em Guaratiba e o próprio prefeito, respondendo ao entusiasmo de meio milhar de camponeses que recentemente foi até a Prefeitura lavar um protesto, afirmou desdenhosamente ser muito cedo para bater palmas.

O protesto prendeu-se ao fato de a Prefeitura haver ameaçado abandonar a Estrada dos Bandeirantes, rodovia que atualmente corta uma região de grande produção agrícola para construir, em substituição, uma variante passando por terrenos completamente improdutivos do Banco de Crédito Móvel, o pioneiro dos «grileiros». A variante que ligaria diretamente um trecho da Estrada dos Bandeirantes ao Pontal eustaria a Prefeitura uma soma astronômica, em vista de ser projetada por entre terrenos baldios de brejos e pantanos onde o homem nunca pôs o pé. O prefeito, porém, comovido pelos lavradores, a própria lógica topográfica e todo e qualquer princípio de administração pública demonstra, insistentemente, que ele é tão interessado na valorização dos terrenos pantanosos como o próprio Banco de Crédito Móvel.

A única forma de demover temporariamente o sr. Dulcídio de seus indesejáveis intentos foi a constituição de uma frente de protestos

organizada por numerosos agricultores. O projeto da variante, contudo, continua de pé. Somente a mobilização total e permanente dos camponeses conforme está sendo feita através da Convenção pela Emancipação Nacional poderá deter o apetite insaciável e feroz dos latifundiários.

Na reportagem de amanhã denunciaremos mais um crime, praticado na zona rural e oficializado com firma reconhecida, sobre os direitos de demas formalidades legais.



“FAC-SÍMILE” DE UMA CARTEIRA DE LAVRADOR até há pouco concedida pela Prefeitura. Hoje, em face de uma estranha manobra do Prefeito, nenhum “posseiro” mesmo que trabalhe na terra há décadas, consegue um desses títulos. A finalidade é impedir com que todos os “posseiros” assinem contratos com “grileiros” e, implicitamente, possam reconhecer o direito de propriedade dos mesmos sobre seus bens, cancelando, inclusive, o direito do usucapio, assegurado pelo Código Civil.

Ameaçada de liquidação a aviação comercial brasileira

PROCURAM OS IANQUES O DOMÍNIO DO AR, NO BRASIL

Surgida do capital francês, nossa aviação comercial foi, em seguida, dominada pelo capital alemão e hoje se encontra sob absoluto controle do imperialismo ianque — A primeira companhia formada com capitais nacionais

Reportagem de Léo GUANABARA — Primeira de uma série

Nossa aviação comercial está seriamente ameaçada de liquidação em proveito dos trustes ianques. A crise atinge especialmente as pequenas empresas que, pressionadas pelos monopólios americanos, sem material sobressalente indispensável à conservação e tendo de suportar os preços dos seus aparelhos, são obrigadas a restringir cada dia sua esfera de ação, suprimindo linhas e reduzindo os vôos.

COMO NASCEU A AVIAÇÃO COMERCIAL NO BRASIL

Durante a primeira guerra mundial e sob o capital francês surgiu a aviação comercial no Brasil, ligando o país à Europa. Nesta época foram usados pela Aéro Postal (Latécoère), em vôos noturnos, aparelhos do tipo LATE-25 e LATE-26. Posteriormente, nas viagens intercontinentais, empregaram-se aparelhos tipo BIEGUELET. Em pouco tempo o capital francês era suplantado pelo capital alemão que passou a predominar nos transportes aéreos. Em 1927, com capital alemão, foi fundada a VARG com apenas dois aparelhos, tipo DOXNER. No ano seguinte, em 1928, os alemães consolidaram seu domínio com a organização do SINDICATO CONDOR (atual CRUZEIRO DO SUL), subsidiária da LUFTHANSA. O Sindicato alemão usava aparelhos tipo F-12 e W-34 e depois do tipo JU-52, hidro e terrestres.

SURTO DO CAPITAL IANQUE

O imperialismo americano começou a penetrar com seus capitais na aviação comercial no Brasil em 1929, representado pela NERBA, organizada em linha Nova Iorque-Rio-Buenos Aires, usando aparelhos tipo COMODO-RO e posteriormente, do tipo SIKORSKY, S-35, o Tanmanco e S-43, mais tarde, a NERBA surgiu a PAN-DO BRASIL, subsidiária da PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS. Grandes capitais ligados aos imperialistas americanos começaram a atuar, hoje, como testas-de-ferro do truste. Entre eles estão Guilherme Guille, Eraldo Lodi, João Marques dos Reis, Valentim Bouças, F. B. de Paula Machado, Rocha Miranda, Manuel Ferreira Guimarães e outros.

A FORMAÇÃO DA «VASP», PRIMEIRA EMPRESA NACIONAL

Com capitais nacionais surgiu a «VASP», que, no entanto, iniciou mal na aviação comercial. No primeiro

vôo realizado, os dois únicos aparelhos de que dispunham a nova empresa, quebraram-se ao pouso, um no Rio, outro em São Paulo. A «VASP» funcionava ainda sob orientação de técnicos estrangeiros. Como nas demais empresas, os pilotos brasileiros saídos dos quadros de

sargentos-aviadores e os que se formaram nos cursos primários de aviação civil, a BRASILÉIA e a HUGO CARTEGIANI, não tinham acesso às cabines de comando. O comando das aeronaves em privilégio dos pilotos alemães e ianques, embora nossos pilotos fossem

credenciados para ocupar estes postos. O volume crescente de técnicos nacionais que se iam formando, contribuiu para a promulgação da lei de nacionalização do transporte aéreo, e abriu novas perspectivas para a aviação brasileira e para a aviação nacional.

Atraso de Dois Meses Nos Salários dos Horistas

O Prefeito prometeu, mas nada fez até agora — Apelo à unidade para a conquista das reivindicações

Esteve e imensa redação em grupo de horistas da Prefeitura, para fazer um



Horistas da Prefeitura em nossa redação, protestando contra a situação insustentável em que se encontram

Esteve em nossa redação fim de cercar um filme para a conquista das suas atuais reivindicações, mas o pagamento dos horistas nos quadros de extramuros da Prefeitura, salário igual ao dos extramuros, levando em conta que os horistas executam o mesmo trabalho que aqueles servidores e nas mesmas horas de serviço.

Os trabalhadores em nossa redação, declararam que, apesar de não serem considerados servidores da P.D.F., pois nem descontam para o montepio da Prefeitura, sofrem os descontos para o IAPI. Entretanto, quando precisam de assistência médica e recorrem ao Instituto, este os manda para a Prefeitura, alegando tratar-se de trabalhadores munici-

pais. Se procuram a Prefeitura, esta os manda para o IAPI, alegando que os servi-

dores descontam para aquele Instituto. Não podemos continuar nesta situação, disseram os trabalhadores, pois em que situação nos encontramos? Não podemos provar que somos servidores da Prefeitura e o mesmo «alívio» que não vale além de 1200 cruzeiros mensais, ainda sofre descontos que não nos trazem nenhum benefício.

DEMAGOGIA DO PREFEITO

Protestamos também, contra a demagogia do prefeito, que em declarações à imprensa tem prometido resolver a nossa situação e até hoje continuamos no mesmo. Trabalhamos sem comprovante algum, sem ao menos termos carteira profissional e nesse regime de arbitrariedades policiais, como

acontece todos os dias, colegas são presos e metidos nos cubículos da polícia como vagabundos. Além de tudo isso, não recebemos os nossos míseros salários desde o mês de janeiro, havendo alguns companheiros que não os recebem há 55 dias. Por isso, impõe-se a nossa união para lutarmos pelos nossos direitos e para forçarmos o prefeito a resolver a nossa situação, como vem prometendo e não vem fazendo — finalizaram.

QUEM SERÁ PÉ DE MOLEQUE?



Ele fazendeiro uma das suas... Aas, como é a cara dele? (Veja na 4ª página e mande sua resposta).

Aconteceu na CIDADE

Atropelado

Quando transitava pela Rua Couto Almeida, em frente ao nº 20, Agostinho Machado de Castro, de 41 anos, casado, residente em Jardim Botânico, foi atropelado pelo carro de uma das grandes firmas de ônibus, tomando destino ao Hospital de São José.

Deu um tiro no ouvido

O conhecido cantor Lúcio Lima Bittencourt, de 37 anos, de idade, casado, residente à Rua Ferreira, 102, foi ferido no ouvido esquerdo com uma bala de revólver, quando se encontrava em companhia de Maria Amélia Bittencourt, de 35 anos, casada, residente em Jardim Botânico, nº 20, quando estavam em uma festa. O tiro foi disparado por um indivíduo que se escondeu no meio da multidão.

Colhido pelo caminhão

Apresentando convulsão cerebral foi socorrido e internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro, Wilson Camargo, de 22 anos, casado, residente à Rua Barão de Albuquerque, 954. Foi atropelado por um caminhão de lixo, quando estava atravessando a rua.

Baleado por engano

Foi internado no Hospital de São José, apresentando um ferimento na região gástrica, produzido por projeto de arma de fogo, que atingiu a vítima, quando ela estava sendo socorrida por um indivíduo que se encontrava no local.

Tomou formicida

Um homem de 25 anos, solteiro, residente à Rua Pinheiro, 722, tomou uma dose letal de formicida, quando estava em companhia de uma mulher, que também tomou a mesma dose.

Cauiu do trem

Viciado como pingente num trem da Leopoldina, de prefixo 8-29, puxado pela máquina número 362, o operário Agostinho Gomes, de 21 anos de idade, solteiro, perdeu o equilíbrio e caiu ao

Bonde à lotação

Na avenida Passos, o bonde nº 258, conduzido pelo motorista Luiz Pádua, residente à Rua Iliríngia, 15, chocou-se com o poste nº 13-36, de propriedade da Companhia de Trânsito de São Paulo, quando estava em movimento.

Queimou-se na explosão

Namãda de ontem, D. Dinara de Carvalho Dantas, casada, residente à Rua Santa Úrsula, 15, sofreu uma queimadura no rosto e no peito, quando estava em companhia de um indivíduo que estava próximo a ela, quando ocorreu uma explosão.

Caiu do ônibus

Quando tentava apanhar o ônibus da linha 123, «Meiê-Copacabana», de linha 123-08, dirigido pelo motorista Luiz Barbosa, na esquina das Ruas São Francisco Xavier e Turfe Clube, o funcionário federal Genário Alcântara, de 47 anos, casado, residente à Rua das Cricânhas, 1145, perdeu o equilíbrio e caiu sobre o asfalto.

Enforcou-se

Supondo que dentro de poucos dias seria abandonado por seu amante Lúcio Costa, a doméstica Maria Aparecida de Oliveira Costa, de 25 anos de idade, residente à Rua Pinheiro, número 2, enforcou-se na bandeira de uma das portas do domicílio, utilizando-se de um lençol. Mor-

Incendiou as vestes

Maria da Conceição, de 27 anos de idade, casada, residente à Rua Iliríngia, 15, sofreu uma queimadura no rosto e no peito, quando estava em companhia de um indivíduo que estava próximo a ela, quando ocorreu uma explosão.

Incendiou as vestes

Maria da Conceição, de 27 anos de idade, casada, residente à Rua Iliríngia, 15, sofreu uma queimadura no rosto e no peito, quando estava em companhia de um indivíduo que estava próximo a ela, quando ocorreu uma explosão.

AGREDIDO PELO «TIRA»

As 12 horas de ontem, o vendedor de mate Sônia Monteiro, de 35 anos, solteira, residente à Rua das Mar-queiras, 56, que estava com um filho de 12 anos, foi agredida por um indivíduo que estava em companhia de um indivíduo que estava próximo a ela, quando ocorreu uma explosão.

Incendiou as vestes

Maria da Conceição, de 27 anos de idade, casada, residente à Rua Iliríngia, 15, sofreu uma queimadura no rosto e no peito, quando estava em companhia de um indivíduo que estava próximo a ela, quando ocorreu uma explosão.

O POVO se diverte
PING & PONG

CARNAVAL NO INTERNACIONAL DE REGATAS

VEM se realizando com grande animação os bailes pré-carnavalescos do Internacional de Regatas. A comissão de festas do Clube da Rua Santa Luzia está dando o máximo de seus esforços para que este ano os festejos do Internacional, durante o reinado de Moisés, sejam ainda mais brilhantes e melhor animados que os dos anos anteriores. Uma bela decoração será feita em todo o recinto do clube, a iluminação será feita e haverá em quantidade serpentina e confeti. No dia 20, outro grande baile será realizado, animado por grande orquestra, terminando às 3 horas da madrugada. No dia 27, sairá como todos os anos, o bloco de cujo conjunto pelos sócios de todos os clubes de remo da Rua Santa Luzia, puxado por excelente orquestra. As 22 horas, será realizado o grande baile «As águas vão rolar», que irá até às 4 da madrugada. Domingo, dia 28, segunda, 3 e terça-feira, 2 de março, outros três grandes bailes também das 22 às 4 horas da manhã. Com tal programa, pode-se dizer, sem medo de errar, que o Internacional de Regatas fará um grande Carnaval, sob o lema «Ordem e Respeito».

NOTICIÁRIO

Bailes no Olímpico

O Olímpico Clube prossegue com as suas grandes festas pré-carnavalescas nos domingos, das 20h às 23h30 horas, sob a animação da conhecida orquestra de Rolyan. Também nos domingos, com grande animação, o clube realiza bailes de salão, com a participação de bailarinos de todo o Estado. Assim sendo, solicitamos que todos os interessados em participar desses bailes, compareçam ao clube, à Rua Santa Luzia, nº 18, sobrado.

Carvalho no Olímpico

Na foto acima vemos Rosângela Maldonado, a tourista vencedora do concurso «Rainha do Carnaval», promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos. Sua Majestade, que arrastou a primeira colocação com 172.771 votos, será coroada num grande baile a ser realizado no dia 26, sexta-feira, no Teatro João Caetano. O total de votos computados nos cinco apurados e depositados pelas duas candidatas foi de 389.994, o que bem demonstra o grande êxito do certame que todos os anos promove a ACO — Associação de Cronistas Carnavalescos.

Carvalho no Olímpico

Na foto acima vemos Rosângela Maldonado, a tourista vencedora do concurso «Rainha do Carnaval», promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos. Sua Majestade, que arrastou a primeira colocação com 172.771 votos, será coroada num grande baile a ser realizado no dia 26, sexta-feira, no Teatro João Caetano. O total de votos computados nos cinco apurados e depositados pelas duas candidatas foi de 389.994, o que bem demonstra o grande êxito do certame que todos os anos promove a ACO — Associação de Cronistas Carnavalescos.

Carvalho no Olímpico

Na foto acima vemos Rosângela Maldonado, a tourista vencedora do concurso «Rainha do Carnaval», promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos. Sua Majestade, que arrastou a primeira colocação com 172.771 votos, será coroada num grande baile a ser realizado no dia 26, sexta-feira, no Teatro João Caetano. O total de votos computados nos cinco apurados e depositados pelas duas candidatas foi de 389.994, o que bem demonstra o grande êxito do certame que todos os anos promove a ACO — Associação de Cronistas Carnavalescos.

O SUCESSO DO DIA

«Herança»

(SAMBA)

De NEWTON TEIXEIRA e BRAZINHA

Canta: ORLANDO SILVA

(Minha casa é a tua
O aereo é meu cobertor
Meu Asajur é a lua
Meu sonho sempre foi o meu amor
Não paguei luvax, nem pago aluguel
O teto da minha casa é o céu...)

Al, al, al, al, al.

No dia em que o destino me levar
A herança que eu deixo é a lua
E a lua pra quem gosta de sambar.